

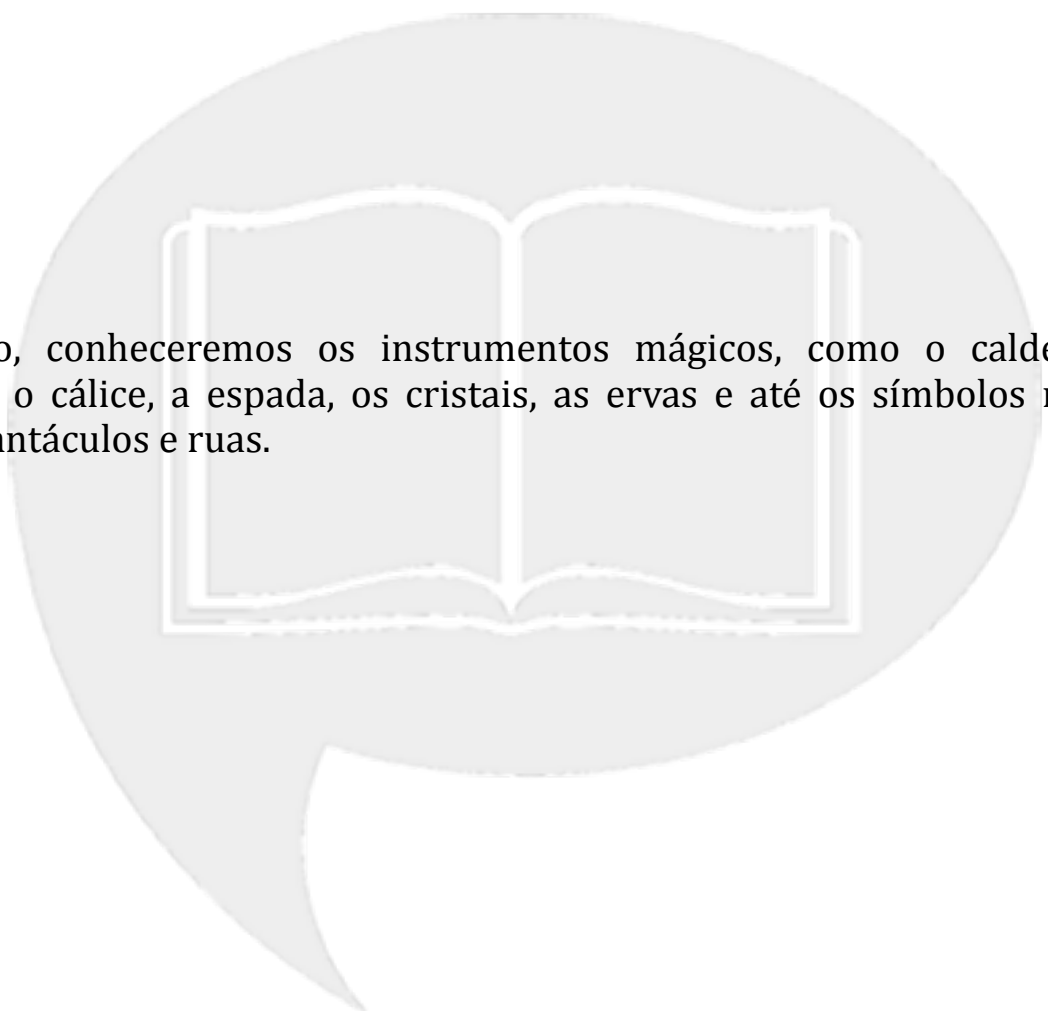
Wicca

Instrumentos Mágicos



Editora
Linhas
Tortas

Eddie Van Feu



No livro, conheceremos os instrumentos mágicos, como o caldeirão, o athame, o cálice, a espada, os cristais, as ervas e até os símbolos mágicos como pantáculos e ruas.

APRESENTAÇÃO

Quando comecei a escrever sobre anjos, não imaginei que houvesse tantas pessoas sintonizadas com esses nossos amigos. Foi uma surpresa (uma surpresa muito boa!). O mesmo aconteceu quando comecei a escrever sobre a Wicca. Muitas pessoas entraram em contato pedindo mais e mais informações sobre a Religião da Deusa. Isso é ótimo! Significa que as pessoas estão cansadas do vazio, do grande nada que assola este país. Acredito que em certo momento da vida, as pessoas começam a olhar para o Alto e a buscar algo maior. Fico feliz em saber que tantas pessoas estão nesse momento, porque é um momento de luz, mesmo que para alguns seja envolto em dúvidas e obstáculos.

Bem, neste número vou tentar tirar as dúvidas que percebi que pululam na cabeça dos leitores que me escreveram ou ligaram ao mesmo tempo em que vou falar sobre uma coisa super importante para os bruxos e bruxas de todas as épocas: os instrumentos mágicos. Eu sempre gostei de “troços”, quinquilharias, tranqueiras, mas nunca soube exatamente por que, já que não ligo muito para roupas de grife ou coisinhas da moda. Sou consumista com determinados objetos, mas não com os objetos comuns que fazem a cabeça das pessoas modernas. Com o tempo, percebi que as coisas que me atraíram sempre tinham um “fundamento mágico”. Elas serviam ou substituíam instrumentos utilizados em rituais de magia. Nem sempre eu os utilizei, mas muitos se tornaram talismãs poderosos. Já há algum tempo tenho me dedicado a estudar os objetos mágicos e eles realmente operam milagres. Antes de escrever este livro, fiz experiências mágicas que relato aqui em detalhes. Você já deve saber como é incrível viver uma vida mágica, mas todo tipo de experiência é válida para se aprender mais. O fato é que a magia se apresenta de formas diferentes para cada pessoa. Por isso, minhas experiências podem lhe mostrar uma coisa nova ou muito familiar.

O importante mesmo é que você vai conhecer a lista de compras de um bruxo e a importância destes artefatos. Alguns estudiosos acreditam que conforme o mago vai ficando mais poderoso, ele não precisa mais dos instrumentos mágicos. Isso é bem provável, mas não é muito fácil chegar a ser um Merlin. Acredito que estamos todos começando e nossos artefatos serão bons companheiros nessa jornada. Espero que você goste do livro e que ele seja útil nessa caminhada de Luz! Um bater de asas com aroma doce

pra você e os seus!

Eddie Van Feu

WICCA - UMA RELIGIÃO CRESCENTE

É uma vertente da Religião da Deusa. Não sei se é porque eu já disse isso um monte de vezes, mas parece que todo mundo já sabe disso. Na verdade, tem muita gente que não sabe e está tentando descobrir agora. Por isso acho justo dar uma breve explicação do que seja a wicca.

Surgida recentemente e de origem envolta por dúvidas e teorias, a palavra wicca (pronuncia-se “uíca”) pode ter vindo das palavras witch (bruxa) e wit (sabedoria, astúcia, esperteza), ou pode ter nascido de antigas palavras como vitega, veitsga, weissager, wetekey, todas ligadas ao significado de profeta. Uma historiadora americana diz que a palavra certa é witta. Algumas pessoas acreditam que o termo Wicca foi criado por Gerald Gardner e seu amigo Aleister Crowley para popularizar a Thelema. Gerald teve a coragem de publicar um livro sobre bruxaria bem antes da última lei contra feitiçaria na Inglaterra cair, em 1951. Wicca pode ter vindo também do inglês arcaico Wicce, que quer dizer dobrar, girar ou moldar.

Como já disse no primeiro livro sobre a Wicca, a verdade é que esta palavra é só um termo mais bonitinho para bruxaria. Há ainda um grande preconceito contra a magia. Uns dizem que é macumba, outros que é bruxaria, outros tentam exorcizar você... A ignorância pode ser uma bênção para alguns, mas, sinceramente, é uma pedra no sapato de quem quer saber um pouco mais.

Mesmo assim, a Wicca já conta com mais de 12 milhões de adeptos no mundo e já foi legalizada nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, as pessoas procuram cada vez mais saber sobre ela. O motivo é simples. Estamos vivendo um momento muito especial. Ao mesmo tempo em que temos a evolução do Homem em descobertas e invenções, temos também aquele vazio crescente que nos deixa meio perdidos. A mídia vem tentando desesperadamente preencher este vazio com coisas novas. “Compre isso e seja feliz!”, “Emagreça com o Super Power Magro Plus e seja outra pessoa!”, “Com este carro você será invejado!”. Todos nós caímos nesse truque consumista por um longo tempo, mas a fórmula está perdendo o efeito. Em algum momento, percebemos que não dá pra comprar a felicidade num potinho, que um carro novo não nos leva ao paraíso, que o refrigerador não vira um homem bonito e que uma cerveja não atrai loiras esculturais.

E o que fazemos então? Começamos a procurar aquilo que está

faltando. Procuramos algo além, algo maior e mais alto. E é aí que nos encontramos com a religião. A maioria encontra seu caminho em religiões tradicionais. Mas o fato é que esse caminho é fácil e por vezes vazio. Quantos católicos você conhece que não fazem a menor ideia dos fundamentos da Igreja Católica? Quantos evangélicos você já viu seguirem cegamente os preceitos da religião sem estudarem ou questionarem? Bem, suponha que uma parte dessas pessoas não se sintam satisfeitas com a religião que estão seguindo. Essas pessoas começam uma busca e é nessa busca que acabam se encontrando, mais cedo ou mais tarde. Às vezes, no fim da jornada, acabam voltando para a primeira religião que conheceram. Não há mal algum nisso! O importante é que conheça e saiba o porquê de estar acreditando em alguma coisa.

E entre todos os caminhos, eis que surge a wicca, um caminho aberto e natural que faz da simplicidade e do amor ao Planeta sua bandeira. Uma vertente da antiga Religião da Deusa, a wicca cultua divindades ligadas à natureza, não pratica o sacrifício de animais e dá muita importância ao aspecto feminino do mundo. A principal divindade, a Grande Mãe, é a grande criadora e geradora de vida. Cultuada desde o período paleolítico, 25 mil anos antes de Cristo, a Grande Mãe assume vários nomes de acordo com a época e com o local onde é cultuada, incluindo Nossa Senhora, pela religião cristã. A grande diferença é que a Grande Mãe traz em si a sexualidade sem culpa.

Ao lado da Deusa temos o Deus Cornudo, seu consorte, rei dos animais e cuja semente fecunda a Mãe, que surge em três aspectos milenares: a donzela, a mãe e a anciã. São os três aspectos de toda mulher. A donzela é a alegria e juventude, a inocência e coragem. A mãe é o auge da mulher, com beleza e coragem, dando proteção e gerando vida. A anciã é a sabedoria e paciência, aquela que tudo sabe e tem imenso poder.

A wicca é uma religião de bruxos e bruxas. Não é uma religião só para mulheres. Os homens são muito bem-vindos e podem ter grande poder. Há quem diga que a wicca é uma religião feminista. Eu não concordo. Acredito que a wicca é uma religião que faz aflorar o lado feminino, faz renascer o amor e o prazer, a criação e a sabedoria. Todos nós trazemos as energias masculina e feminina dentro de nós. Depois de tanto tempo em uma sociedade patriarcal, é natural que essa energia esteja desequilibrada, especialmente nos homens (“homem não chora!”, “homem tem que ser forte!”, “homem tem que pegar todas pra provar que é homem!...”.) Este é um dos motivos pelo qual a wicca tem sido tão procurada. É como um bálsamo, um respirar bem fundo depois de uma

caminhada áspera.

O que é preciso para seguir a wicca

Responsabilidade

A wicca é uma religião de magia. Logo, é preciso responsabilidade. A magia é poderosa e as leis mágicas são implacáveis. É o crediário kármico: faça algo e receba três vezes de volta. A wicca tem muito a oferecer, como equilíbrio, harmonia, sabedoria e paz, mas nós todos sabemos que a maioria das pessoas busca dinheiro, um bom emprego e um(a) namorado(a). Não é errado desejar essas coisas. Mas é errado usar a wicca exclusivamente para conseguir isso, sem estudar, sem conhecer o fundamento das coisas. A Lei da Causa e Efeito diz que nenhuma ação ficará sem consequência. É preciso saber disso ao lidar com magia. Tudo (eu disse TUDO) o que você fizer terá consequência. Por isso é preciso ter responsabilidade e pensar no bem comum, não apenas no seu.

Estudo

Nada cai do céu (só chuva e impostos). Você terá que se esforçar muito para ser uma bruxa de verdade, ao invés de uma boa imitação que usa uns amuletos legais. Compre livros, vá a bibliotecas, troque experiências, faça anotações... E questione! Questione sempre! Não engula tudo o que dizem só porque está escrito. Questione tudo e todos (até a mim), porque todos temos percepções diferentes e a sua percepção pode estar mais correta que a de todo mundo. É através do aprendizado e do questionamento que as verdades se apresentarão para você.

Respeito

A partir do momento em que você assume a magia como uma forma de vida, você sube um degrau. Isso mesmo, você agora está um pouco mais alto do que estava antes. Você saberá coisas que os outros não sabem, mas deverá controlar seu orgulho. Muitas pessoas são humilhadas ou destratadas em alguma época de suas vidas e quando adquirem poder,

querem ir à forra. Você não deve fazer isso. Você deve respeitar sempre os mais humildes, os ignorantes (porque ignoram, não porque sejam burros) e até os intolerantes (eu sei que é difícil não transformar essa gente em sapo!). Você também deve respeitar as forças com que vai trabalhar: a Natureza, os animais, as entidades, todos merecem todo o seu respeito. Não são gênios da lâmpada apenas esperando para atender seus pedidos. Respeite-os e eles se tornarão amigos valiosos.

O Silêncio

As leis mágicas mais antigas sempre salientaram que não se deve falar sobre assuntos mágicos com leigos (ou como o pessoal do Harry Potter chama, os trouxas). Eu sempre fui muito ruim nessa área! Eu falo muito! Olha só, estou agora falando com você sobre coisas que demorei anos pra aprender em livros que nem existem mais! E eu nem sei se você é algum maluco que vai sair por aí usando o que está aprendendo para fazer maluquices! O fato é que as palavras têm poder! Você não tem ideia de como as palavras são poderosas. Quando verbalizamos um desejo ou uma intenção, podemos estar lhe dando ou tirando poder. Vai depender de quem está ouvindo. Pessoas incrédulas, inseguras ou invejosas vão duvidar e lá no íntimo, até torcer para que sua intenção não se concretize. Pronto, o poder de sua intenção já foi sugado pela dúvida de terceiros. Por outro lado, pessoas otimistas ou que acreditam em você vão achar que sua intenção vai se realizar e até torcerão por você. A fé delas acaba de lhe dar poder. Por isso, nessa questão do silêncio, procure manter, diante de pessoas que não estejam prontas para ouvir, seus lábios selados sobre suas intenções e sua vida mágica. Fale com os que estão na mesma sintonia que você. Na dúvida, fique calado.

O COVEN

Você já ouviu falar de *coven*? É o nome dado a grupos de bruxos que praticam a wicca. O número varia, mas é comum que seja treze. Há *covens* exclusivamente femininos, exclusivamente masculinos e mistos. O importante mesmo é a energia das pessoas envolvidas e não seu sexo. Há pessoas que querem ganhar sempre, não querem se expor e esperam sair sempre na vantagem, seja lá no que for. Essas pessoas são terríveis num *coven* - ou em qualquer lugar! - Sua vontade não é genuína, suas intenções são duvidosas e podem atrapalhar a evolução do grupo inteiro.

Há *covens* pra lá de duvidosos. Algumas pessoas picaretas, de má índole que não têm a menor ideia das consequências do que estão fazendo, usam a magia para conseguir favores sexuais de seus adeptos. Se você entrar em alguma religião qualquer cujo líder diga que você tem que fazer sexo porque é necessário para celebrar a união de sei lá quem com sei lá o quê, saia correndo. O sexo é sim utilizado em rituais de wicca, mas entre duas pessoas que estejam de acordo com isso. Essa união representa a união da Deusa com o Deus, mas se ambos não estiverem cientes do que estão fazendo e de corpo e alma nisso, não servirá pra coisa alguma. Essa história de sexo em *covens* é para pessoas muito equilibradas e muito experientes. Não se encontra gente equilibrada e experiente dando sopa por aí.

Há uma regrinha muito simples para saber se você deve ou não ingressar num determinado *coven*. Sinta! Ouça sua voz interior, sua intuição. Se você não se sentir à vontade, saia. Sua energia não sintonizará com qualquer tipo de pessoa. É como tempero. Às vezes o *coven* é funcional, mas não combina com você. Nesse caso, inicie-se sozinho e siga sua senda. É melhor ser um bruxo solitário do que entrar num *coven* no qual você não se sinta bem.

“Procuram-se bruxos de ambos os sexos para compromisso sério”

Tenho recebido muitas ligações e-mails de pessoas procurando grupos de wicca para fazer parte. Infelizmente, eu não pude indicar nenhum. O motivo é que nunca fiz parte de um grupo de estudo de magia.

Nunca encontrei pessoas interessadas e sempre trilhei esse caminho com meus amigos invisíveis. Dizer que sou uma bruxa solitária também não seria verdade, uma vez que tenho um batalhão de seres encantados a minha volta. Nunca me senti sozinha nesse aprendizado, mas sei que não é um caminho para todos.

Um dia, pretendo formar ou entrar num grupo de magia, mas até lá, ficaria feliz de reunir pessoas encantadas para que se conhecessem e trocassem experiências. Então, vamos combinar uma coisa. Se você estiver interessado em conhecer pessoas que estudem a wicca, escreva com seu endereço de contato. No próximo livro (que vai para as bancas mês que vem, então corre!), eu publico a lista de pessoas e endereços, numa espécie de Classificados Místicos. Que tal a ideia? Então, vamos formar *covens* e energizar o planeta. Temos cuidado muito mal dele...

O DEUS, A DEUSA E A SALADA MÍSTICA DA EDDIE

Recebi um *e-mail* de um amigo iniciado chamado Gwen Deru que segue um caminho diferente. Ele reclamava que meu livro não se atinha à religião celta pura e iniciamos uma troca de ideias por mails. Depois de um saudável bate-boca, ficamos amigos e trocamos *e-mails* até hoje. Não sei se ele foi o primeiro a notar, mas com certeza foi o primeiro a reclamar do meu jeito de falar de “tudo ao mesmo tempo agora”. Marcelo, um amigo católico já tinha me perguntado: “Você acredita em tanta coisa, Eddie! Você não fica confusa?”

Tanto Marcelo quando o Gwen me lembraram de explicar em cada livro o porquê dessa salada (a “salada mística da Eddie”, como meu outro amigo, Ricky Nobre, batizou). Eu nunca me filiei a um grupo específico, sempre gostei da liberdade de buscar e conhecer coisas novas. Também não posso dizer que aprendi tudo sozinha, que “eu me fiz por mim mesma”, esse tipo de bobagem, até porque não passa disso: bobagem. Nunca estou realmente sozinha. As vozes amigas estão sempre lá e sempre há uma asa bondosa para colocar um livro, um recado e um conhecimento ao meu alcance. O que faço é aproveitar.

Isso não quer dizer que todo mundo deva seguir essa senda. Lembre-se da liberdade, um fator fundamental na wicca. Muitas pessoas precisam da companhia de outras na hora do aprendizado. Por isso temos reuniões de pessoas que seguem determinada religião. Não há mal algum nisso. Se isso completa você, é o seu caminho. É o caminho certo para você.

Nós escolhemos nosso caminho. E o caminho nos escolhe. Parece estranho, mas é assim mesmo. Se você se identificar com uma religião, deve aprofundar-se nela. Se ela lhe der tudo de que você precisa, se ela o completar, não haverá necessidade de procurar mais. Se, por outro lado, ela não é o bastante, se você ainda sente que falta algo, é bom continuar procurando. E não adianta tentar seguir exemplos fortuitos. Você é um indivíduo, uma pessoa especial e ninguém é igual a você. É natural que seu caminho seja único.

O meu caminho é muito colorido e muito divertido, mas não é um caminho para todos. A grande maioria das pessoas se sente mais segura num caminho sem tanta diversidade. Mas eu sei que há outras pessoas que ainda não se decidiram e gostariam de conhecer mais. Por isso eu aplico

aos meus livros o que vivo espiritualmente, ou seja, a minha salada. É como se houvesse um buffet de filosofias milenares e eu fosse pegando apenas o que se aplicasse ao que eu já acredito. Por exemplo, acho o Kardecismo uma das religiões mais bonitas que existem. Mas não concordo com tudo o que ele diz, então continuo na estrada, levando na bagagem um pouco da sabedoria de Kardec e seus seguidores.

Em todos os meus livros você vai encontrar uma diversidade de religiões, filosofias e crenças. Acho que é importante que você conheça ao menos um pouco de cada antes de se decidir. Também não tenha pressa. Tenho uma amiga que caminhou em várias religiões até se decidir finalmente pela católica. A vida é isso! Escolhas, aprendizados, um passeio gostoso cheio de coisas novas, por mais velhas que sejam. Não tenha pressa! Vá com calma e aproveite a viagem.

A Wicca é uma religião naturalmente livre e é isso o que mais gosto nela. Ela relembra o aspecto da Deusa Mãe, mas não esquece da semente do Deus Pai. Como é de origem celta, muitas das divindades de seu panteão nos são totalmente estranhas. Não quer dizer que não existam em nossa cultura com outros nomes, pois a Natureza se manifesta em todo o Planeta. Mesmo os antigos seguidores da religião da Deusa utilizaram-se de outras divindades, como as egípcias e uniram seus conhecimentos mágicos ao catolicismo quando este chegou em suas terras. A religião da Deusa não exclui ninguém.

O Brasil é um país que nasceu em berço católico. Nada mais natural que celebrarmos o amor de Jesus, o respeito ao Pai e a proteção da Mãe. Ao invés da Tríplice Deusa (donzela, mãe, anciã), conhecemos as três faces de Deus (o Pai, o Filho e o Espírito Santo). Não exija de você mesmo mudar radicalmente só porque leu em algum lugar que é isso que tem que fazer. Siga seu coração. Quando escrevo sobre magia é para ajudar e esclarecer, não para confundir. Você deve se sentir confortável e seguro ao fazer seus rituais e invocações. Qualquer sombra de dúvida pode atrair entidades brincalhonas que não ajudarão muito.

A diferença entre Deus e Deusa está mais na nossa cabecinha limitada do que na divindade em si. Os antigos achavam que a mulher é mais misteriosa e fecunda e como era difícil pensar em um deus hermafrodita, acreditaram que Deus tinha a forma de uma mulher (como no filme Dogma). Aí chegou a era do patriarcado e disseram que Deus era homem e que mulher tinha era que ir pra fogueira. Depois de tanto tempo de opressão, as mulheres querem se levantar e bater nos homens, mas aí isso não acaba nunca! Por isso, acho que Deus ou Deusa é uma questão de

como você se sente mais à vontade para imaginar, porque essa divindade superior é tudo ao mesmo tempo, mas nossas mentes têm dificuldade de imaginar isso.

Como este livro trata de wicca, vamos nos ater mais às divindades celtas. Ocasionalmente alguma outra entidade será mencionada, mas você já está avisado de que neste livro, isso é normal, OK? Este livro tratará de magia, com ênfase na wicca, mas aberto a outras filosofias como a magia teúrgica, um tipo de magia mais tradicional.

A IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTOS MÁGICOS

A magia é um caminho maravilhoso, eu já devo ter falado isso um monte de vezes. Sempre imagino que é uma viagem e, como em toda viagem, precisamos de alguns acessórios.

Assim como os rituais, alguns estudiosos acreditam que os instrumentos mágicos não são importantes e que a essência mágica vem do mago. Os rituais e instrumentos nesse caso funcionariam como estimulantes da vontade ou da fé do mago.

Depois de diversos estudos e muito de experiência própria, eu cheguei a uma conclusão. Os instrumentos mágicos têm alma, há algo de muito especial neles, algo que está muito além de um “apoio moral” para bruxos e bruxas. Também acredito que em algum momento de nossa evolução no caminho místico, possa-se realizar um ato mágico sem um ritual ou até mesmo sem o instrumento, mas acho que é um loooongo caminho até lá.

Instrumentos mágicos são mais do que referências de contos de fadas. São seus auxiliares, possuem personalidade própria, você poderá senti-los e conversar com eles. É uma relação muito interessante! Inicialmente, você deve ter em mente que um objeto mágico não é apenas escolhido por você. Você também é escolhido por ele. A energia de um objeto se sintonizará com determinado tipo de pessoa. Imagine tudo a longo prazo. O objeto que você está adquirindo hoje estará com você por longos anos, possivelmente até o fim de sua vida. No outro plano, é possível até que estes objetos acompanhem você. Eles terão parte de sua essência, serão parte de você. Por isso a escolha deles é tão importante.

Escolhendo seus objetos mágicos

Tenha paciência na hora de montar seu acervo mágico. Não saia por aí comprando coisas como um consumidor desesperado. As coisas aparecerão a seu tempo. Também não fique neurótico com coisas muito caras. As lojas esotéricas atuais têm artigos lindos, devidamente ritualizados, etc e tal e eu adoro, mas nem sempre estão dentro das nossas posses naquele momento. Você tem outras opções. Brechós, feiras de artesanato ou até mesmo o bom e velho “faça você mesmo” (nota do revisor: à espada do samurai era atribuída sua própria alma e, como já dizia Darth Vader apreciando o progresso de Luke, esperava-se que cada um fosse capaz de fazer sua própria espada – imagine-se quanto da própria energia não se impõe a algo que você mesmo faz?).

Usando seus objetos mágicos

Antes de utilizar qualquer um dos seus objetos mágicos, você precisará limpá-los, tanto do ponto de vista físico quanto do ponto de vista energético. Seja lá onde for que você tenha conseguido seu objeto, ele virá cheio de energias que devem ser limpas para que não atrapalhem durante uma operação mágica. Depois, você deverá consagrá-lo em um ritual para que ele se preste apenas àquele objetivo. A partir daí, ele poderá ser usado em toda operação mágica que se fizer necessária. A seguir, os primeiros passos antes da consagração e o ritual de consagração que você deve realizar para cada objeto seu. No caso de consagrar vários objetos no mesmo ritual, você deve realizar o procedimento de consagração um a um.

Limpeza dos Instrumentos

Limpeza física

Tire um dia em que você não esteja com as energias desequilibradas para isso. Ou seja, um dia em que você não esteja nervoso ou estressado com alguma coisa, de preferência um dia em que você nem tenha saído de casa, pois a rua está cheia de energias em desequilíbrio. Tome um banho e prepare um ambiente confortável. Limpe fisicamente seu objeto com o material que usaria normalmente. Em geral, o ideal é água e sabão de coco. No caso de espada, punhais, ou objetos metálicos, pode dar polimento para que o objeto fique reluzente. O importante nesta fase do trabalho é que você não faça essa limpeza com sentimentos ou pensamentos negativos ou tensos. Deve ser uma atividade acima de tudo tranquila.

Limpeza de energia

É muito simples. O amanhecer e o entardecer são as melhores horas para isso mas, se não puder, escolha um melhor horário na tabela de correspondências planetárias. Erga seu objeto acima de sua cabeça e diga (não precisam ser as palavras exatas, mas deve se manter a ideia):

“Meu Deus Pai e minha Deusa Mãe, por favor abençoa este(a) com teu amor incondicional. Cobre-o com teu olhar sagrado e livra-o das impurezas deste ou do outro mundo. Que tua luz se faça agora sobre este(a), assim como o Sol brilha de dia e a Lua de Noite. Que seja feita a Tua

vontade.”

Dito isso, respingue três vezes água benta ou água da chuva sobre o objeto, abençoando-o.

RITUAL DE CONSAGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS MÁGICOS

Com seus instrumentos limpos e livres de energias, é hora de consagrá-los para uso mágico. Eis o que você vai precisar:

- *Um lugar tranquilo (pode ser um quarto ou um jardim), onde não seja incomodado;**
- *um copo com água da fonte ou da chuva ou água benta;**
- *um punhado de sal grosso (se não for água benta);**
- *um ou mais cristais;**
- *uma vela branca;**
- *um incenso;**
- *um óleo aromático;**
- *um pano virgem onde ficarão os objetos a ser consagrados;**
- *o Livro das Sombras (que no caso, é este aqui).**

Você terá que estar atento aos horários. Cada instrumento tem uma alma, uma essência, naturalmente ligada ao seu simbolismo. Para consagrar uma espada, é interessante que se faça isso no horário do Sol, no Dia do Sol. É só consultar a tabela de horas planetárias, mas para cada instrumento eu dou aqui os horários e dias ideais.

Deixe seu dia preparado para este ritual. Separe roupas limpas. As cores vão depender do objeto que você vai consagrar e das energias que pretende invocar (veja adiante “Vestimentas”). Prepare o lugar onde vai realizar o ritual, deixando-o limpo e arejado e acendendo incensos algumas horas antes. Leia as invocações com antecedência. Não precisa decorar, mas precisa compreender. O motivo é simples. Se você ficar preso às palavras que estão escritas no Livro das Sombras, poderá se distrair e perder a concentração. Em rituais muitas coisas acontecem. Você sente presenças, respirações, luzes, a eletricidade falha, a chama da vela cresce e toma formas, a fumaça do incenso dança. São muitas forças que estarão ali com você e é normal que você se assuste um pouco da primeira vez. Para evitar perder a concentração e esquecer o texto, é bom que você saiba o que você quer falar neste ritual, pois pode falar de cabeça. Depois de varrer o local com uma vassoura comum, varra-o com sua vassoura mágica. Se não tiver uma, faça um ramalhete com ervas de purificação (arruda, aroeira,

catinga de mulata etc...).

No horário indicado, reúna o material necessário e faça uma visualização. Não é interessante ter luzes elétricas acesas. Se estiver muito escuro, acenda uma vela fora do círculo apenas para que você consiga ver. De olhos fechados, imagine que você está brilhando dentro de uma aura. Vá alimentando essa aura com sua mente até que ela fique bem forte. A cor vai mudar de pessoa para pessoa. Agora, diga em voz alta:

“A Deusa que nutre e alimenta, que cria e protege, eu a chamo neste momento para que se forme o círculo mágico”.

Com sua vara mágica (se ainda não tiver, use o seu dedo), trace ao seu redor um círculo. Visualize um círculo de luz azul sendo formado enquanto o traça.

Todos os objetos a serem consagrados devem estar diante de você sobre um pano virgem. Ajoelhe-se e pegue o óleo em suas mãos em concha.

“Em nome da Deusa e do Deus de toda a Criação, que a Luz esteja sobre este óleo. O poder da Deusa está aqui.”

Passe o óleo na mão e pegue a vela. Passe as mãos na vela.

“Em nome da Deusa e do Deus de toda a Criação, que a Luz esteja sobre esta vela. O poder da Deusa está aqui.”

Coloque a vela em uma base (pode ser um pires) e acenda-a. Pegue o incenso e acenda na vela. Passe o incenso a sua volta, dizendo:

“Em nome da Deusa e do Deus de toda a Criação, que a Luz esteja sobre o ar que me cerca. O poder da Deusa está aqui.”

Coloque o incenso no local dele. Inspire profundamente. Com as palmas das mãos voltadas para cima, diga:

“Minha Deusa, Grande Mãe, criadora e geradora de toda a vida, ouça o pedido de sua filha. Eu peço que derrame sua luz sobre estes instrumentos de magia e permita que esta sua serva trilhe o caminho da magia e do bem. Assim como o Sol reina de dia e a Lua reina à noite, que seja feita a minha vontade, se esta também for a sua.”

Agora, um por um, pegue os objetos a serem consagrados e erga-os para o alto, dizendo:

“Em nome da Deusa, eu te consagro, ó (nome do objeto) para que a partir de hoje tua missão seja guiar-me e proteger-me nos caminhos da magia.”

Passe o objeto pelo fogo da vela, pela fumaça do incenso e passe sobre ele um cristal (que já tenha sido devidamente limpo), enquanto diz:

“Em nome da Deusa, pelo fogo eu te purifico, pelo ar te torno leve, pela terra eu te torno firme.”

Coloque um punhado de sal grosso dentro do copo com água (a menos que seja água benta: nesse caso não precisa). Respingue a água três vezes.

“E pela água sagrada eu te batizo. Teu nome é (dê um nome ao seu objeto mágico)”.

Guarde seu objeto em um pano com ervas e pétalas de rosa, podendo também acariciá-lo com óleo aromático antes de guardá-lo. Agradeça às entidades que participaram deste ritual e despeça-se.

“Eu, (seu nome), agradeço aos servos da Deusa pelo suporte e apoio. Que meu caminho mágico seja repleto de amigos visíveis e invisíveis e a Deusa possa alegrar-se com meu crescimento e minhas boas ações. Assim seja.”

Fique de pé.

“E neste momento, em nome da Deusa eu desfazo este círculo mágico para que todas as energias mágicas retornem aos seus lares.”

Bata palmas três vezes e visualize o círculo azul se desfazendo. Apague a vela sem soprar e deixe o incenso queimar, se preferir. A água deve ser jogada em água corrente (na pia, com a torneira aberta, por cima do seu ombro).

Guarde seu objeto por sete dias pelo menos, depois do que ele já

estará preparado para ser utilizado em operações mágicas.

O CALDEIRÃO

Junto com a vassoura, o caldeirão é o principal objeto que caracteriza uma bruxa segundo as lendas e fábulas que povoam as culturas ocidentais. Para os celtas, o caldeirão é o símbolo do útero, um local de criação e de fartura, um objeto da Deusa. Na wicca, assim como nas outras religiões celtas, o caldeirão pode ser substituído pela cornucópia, pelo vaso, por uma ânfora ou cálice, embora o caldeirão permita certos feitiços muito mais facilmente do que os outros.

Do ano 1200 a meados de 1800, a Inquisição perseguiu incansavelmente o demônio. Na Espanha e em Portugal, os cristãos-novos e os judeus foram os mais perseguidos, mas o restante da Europa preferiu concentrar-se nas mulheres. Curandeiras, sábias e parteiras foram torturadas e queimadas em fogueiras. Era comum que os objetos de uma bruxa fossem objetos de uma cozinha, como o caldeirão e a vassoura, mas isso não livrava os homens. Muitos morreram.

Ter um caldeirão em casa não era absurdo. Era um artefato comum de uso caseiro. Hoje em dia, usamos panelas e potes para micro-ondas. A tecnologia afastou-nos um pouco das antigas tradições. O caldeirão para uso mágico deve ser de ferro e ter três pés de apoio. Nele, podem-se preparar poções e encantamentos mágicos. Não é necessário que seja muito grande.

O caldeirão celta

Em algumas culturas, o caldeirão é o símbolo da fartura e da abundância, fonte inesgotável de alimento e de um crescimento sem limites. Segundo os celtas, há vários tipos de caldeirões:

O Caldeirão de Dagda

Dagda é o Deus Eficaz – Senhor da Ciência. O caldeirão deste deus druida é o da abundância. Todos que dele se aproximarem, não se afastarão sem estarem saciados.

O Caldeirão da Ressurreição

Segundo a narrativa gaélica do Magnobi de Branwen, jogavam-se dentro dele os mortos para que ressuscitassem no dia seguinte. Ninguém voltou pra dizer se funcionava.

Caldeirão Sacrificial

No último dia de Samhain de seu reinado, os reis depostos afogavam-se dentro deste caldeirão com vinho ou cerveja ao mesmo tempo em que seus palácios se incendiavam.

Caldeirão de Cerridwen

Deusa dos poetas, dos médicos e dos ferreiros, Cerridwen também possui um caldeirão, utilizado como centro de inspiração e poderes mágicos.

Caldeirão Murios

É um caldeirão da tradição irlandesa. Seu nome vem de *muir*, o mar. A maioria dos caldeirões míticos e mágicos da tradição celta (assim como as tradições indo-europeias) são encontrados no fundo de um lago ou de um oceano. A água é o lar da força mágica. Os caldeirões (assim como cálices, ânforas, panelas e afins) são recipientes dessa força mágica, simbolizada por um licor divino, uma poção, ambrosia ou água da fonte. Seu poder transcende a razão humana. Concedem a imortalidade ou a juventude eterna, transformam aqueles que os possuem (ou neles mergulha) em um deus ou em um herói.

O Caldeirão em outras culturas

Os testemunhos tardios dos Escólios de Berna (século IX), na Gália, possivelmente relatando escritos e tradições ainda mais antigos, falam de um semicúpio onde um homem era afogado em um ritual em homenagem a Teutates.

Na China, o caldeirão (o vaso *ting*) é utilizado para ferver oferendas e condenar os culpados. Segundo o I-Ching, o caldeirão é símbolo de felicidade e prosperidade. O primeiro caldeirão com três pés foi fundido por Juang-ti. Nele, Juang-ti teve visões, poder divinatório, fixação dos ciclos

e a imortalidade.

O Cálice

De princípio feminino, o cálice pode ser usado no lugar do caldeirão. Se puder ser de cristal, tanto melhor, mas qualquer outro material serve. Ele serve para portar água da vida ou vinho durante rituais, sendo também utilizado para vidência.

Feitiços com o Caldeirão

Vidência

Este ritual deve ser realizado no Quarto Crescente. Coloque seu caldeirão sobre uma mesa de forma que você consiga confortavelmente ver seu interior. Acenda duas velas púrpuras, uma em cada lado, mas as chamas não devem se refletir nem no interior do caldeirão nem nos seus olhos. Acenda um incenso divinatório (ópio, absinto, artemísia, etc...). Coloque água da fonte ou da chuva dentro do caldeirão até a metade e relaxe. Suas mãos devem estar relaxadas ao lado do caldeirão, com as palmas voltadas para cima (posição de receber). Respire fundo três vezes, imaginando sua aura crescendo. Respire suavemente sobre a água e diga em voz alta:

“Caldeirão (diga o nome do seu instrumento), revela-me aquilo que procuro. Grande Mãe, abre-me o olho interior para que eu possa verdadeiramente ver.”

Então olhe para a água dentro do caldeirão e deixe sua mente livre. Lembre-se de que a vidência se manifesta de formas diferentes para cada pessoa. Algumas verão imagens na água ou na mente, outras verão sombras, outras ouvirão vozes e outras ainda terão uma estranha e súbita sensação de saber.

Prosperidade

Realize este ritual com o caldeirão na Lua Cheia. Todo feitiço para aumentar é mais bem sucedido na Lua Cheia. De noite, ao ar livre, encha o caldeirão com água da fonte (ou da chuva) até a metade. Coloque lá dentro uma moeda de prata. Posicione o caldeirão de forma que a Lua possa ser vista refletida na água. Movimente suas mãos suavemente sobre a água, como se agarrasse simbolicamente a prata da Lua. Enquanto faz isso, repita três vezes:

“Querida Dama da Lua, eu vos peço. Levai-me depressa a sua riqueza. Enchei-me as mãos de prata e ouro. Tudo o que me deis caberá em minha bolsa.”

Feito isso, jogue a água na terra e carregue consigo a moeda de prata, dentro de um saquinho prateado. Você pode trazê-lo na bolsa ou escondê-lo no seu local de trabalho (na sua mesa, por exemplo).

Amor

Realize este encantamento no Quarto Crescente. No seu altar, coloque uma oferenda de rosas num jarro ou ânfora. Acenda um incenso de amor (rosas, erva-doce, almíscar, etc...). Coloque duas velas rosa, uma em cada lado do caldeirão, que deve estar no altar. Dentro do caldeirão, coloque pétalas de rosa e uma vela magenta energizada com óleo de cravo, canela ou patchouli. Acenda as duas velas rosas e com a sua vara, toque no caldeirão três vezes, dizendo:

“Um para a/o procurar, uma para a/o encontrar, uma para a/o trazer, uma para a/o prender. Coração para coração, um para sempre. Assim digo, este encantamento está feito.”

Toque no caldeirão mais três vezes e acenda a vela magenta.

A VARA

Utilizada como instrumento de encantamentos, a vara pertence ao elemento ar e consiste num pedaço de galho retirado de uma árvore. É comum que o mago faça sua própria vara, mas é possível que você prefira comprar a sua. Neste caso, você deverá impregnar sua vara com sua energia, mentalizando e fazendo exercícios de visualização com ele. Como acontece com todos os objetos mágicos, quanto mais você a utilizar, mais poderosa e mais ligada a você ela ficará.

O comprimento da vara varia, mas o ideal é que ela não ultrapasse seu antebraço. Se você quiser, pode orná-la com cristais. Alguns bruxos colocam um pequeno cone na ponta de sua vara, enquanto as bruxas colocam um cristal ou um Quarto Crescente lunar.

A vara é uma espécie de catalisador de energia. O bruxo congrega através dela as forças astrais e as direciona, embora algumas correntes de wicca utilizem o athame para esse tipo de fim. Antigos tratados de magia deixaram-nos indicações de como preparar uma vara. Algumas delas são descritas adiante.

Encantamento da Vara

Depois da meia-noite da Lua Nova, vá até uma árvore que tenha escolhido previamente (para você não ficar andando de noite por aí à toa, né?). Pode ser um sabugueiro ou uma aveleira mas, se não encontrar, use sua intuição para escolher uma árvore de seu agrado. Faça uma oração sincera às divindades que tomam conta daquele lugar e daquela árvore, pedindo permissão para tirar dela sua vara mágica. É simpático da sua parte levar uma oferenda para o espírito da árvore. Pode ser mel, leite e bolo, ou um incenso, ou alguns cristais. Sua intuição vai lhe dizer. Na dúvida, use o pêndulo. As oferendas devem ser deixadas ao pé da árvore.

Depois de pedir permissão, corte com o athame de cabo branco um galho de casca lisa. Pegue-o com a mão e volte-se para o Oriente. Jogue a vara para o alto e pegue-a sem a deixar cair no chão, dizendo as seguintes palavras:

“Ainda mesmo que eu caminhe pelos vales tenebrosos da morte, não recearei mal algum, porque Tu estás comigo; Tua vara e Teu bastão me inundarão de consolação.”

Jogue a vara e repita essas palavras por três vezes. Além de ser utilizada em qualquer operação mágica, esta vara é um excelente talismã de proteção em empreitadas perigosas ou caminhos sinistros.

Outra fórmula de encantamento da vara

Procure a vara que você deseja numa árvore. Num domingo, entre 2 e 3 de dezembro, na hora do Sol nascente (no exato momento em que ele desponta no horizonte), faça esta invocação.

“Ó, Deusa de todas as coisas, grande e eterna mãe, conceda-me este pedido. Dê a esta varinha que vou cortar a força e virtude que possuíram as varas dos grandes magos. Agracia-me, ó, Deusa, com sabedoria e poder para que eu use sabiamente os poderes desta varinha mágica.”

Dito isso, levante os olhos para o Sol e corte a vara com três golpes do athame de cabo branco. Deixe uma oferenda para a árvore (sementes de flores, pedras do Sol, mel, leite e bolo ou incenso) e agradeça-lhe. Leve a varinha pra casa e retire a casca, cortando-a para deixá-la com o comprimento que você deseja. Coloque-a então em um recipiente com água de rio, deixando-a completamente submersa. Repita três vezes as seguintes palavras:

*Ó, Vara de virtude rara,
Vales muito mais que o ouro,
Por ti lograrei tesouro
E tu sempre me serás a fiel vara.*

Perfume-a com perfumes do sol e guarde-a embrulhada em pano virgem amarelo.

O bastão

O comprimento do bastão varia, mas ele não deve ultrapassar seu ombro. Do elemento ar, o bastão é um símbolo de conhecimento e é utilizado para evocar elementos e entidades. Ele também é usado para desenhar simbolicamente o círculo mágico e pode ser ornado com cristais ou símbolos incrustados. Geralmente é de madeira, mas pode ser de prata ou cristal. É mais utilizado por bruxos muito experientes.

A Espada

Representante do deus, assim como o athame, a espada recebe pouca atenção da literatura mágica que consultei. Seu poder é grande e ela pode ser perigosa, não sendo aconselhável para todos.

Os espíritos mais guerreiros e competitivos se sentirão atraídos pela espada e, como todos os outros objetos mágicos, ela escolherá seu dono através da sintonia. Depois de consagrada e devidamente ritualizada, a espada será de grande ajuda em todas as áreas da vida.

Utilizada como direcionadora de energia, ela também possui função protetora. Quem está em evidência por algum motivo e é vítima constante de ataques psíquicos ou físicos (policiais, por exemplo) pode utilizar os poderes da espada para proteção contínua. Pessoas invejadas ou que lidam muito com energias negativas também podem ser beneficiadas por este objeto.

A espada também serve para ataque. Lembre-se de que se você não possui um espírito guerreiro, talvez seja melhor não ter uma espada. Ela é uma característica dos guerreiros e tê-la pode atrair para você espíritos combativos da energia oposta.

Como direcionadora de energia, assim como o athame, ela pode enviar energias para pessoas em outra cidade, estado ou até mesmo país. A distância é muito relativa no mundo mágico.

Ela precisa ter bainha e só ser desembainhada quando for utilizada. Depois de ritualizada, não deve mais ser tocada por mãos profanas. Depois de consagrada, você deve guardá-la em um pano amarelo ou dourado com algum perfume do Sol por sete dias. Depois, pode colocá-la em outro lugar. Alguns livros instruem a guardá-la escondida, mas a sua intuição pode lhe dizer outra coisa.

Adquiriti recentemente uma espada. Foi por acaso. Entrei na loja atraída por um gládio e o vendedor me trouxe, enquanto eu olhava outros modelos, uma espada linda toda trabalhada. Eu não sei porque ele me trouxe a espada, mas fiquei realmente encantada. Era a última e ela parecia ter uma personalidade muito forte! Enquanto eu olhava as outras armas, ela parecia ficar ali, batendo o pezinho, como se dissesse: “Como você ousa não me dar atenção??!” Eu ainda estava mais interessada no gládio e quando já ia me decidir por ele, seu cabo soltou-se na minha mão. Estava

quebrado e um amigo iniciado que estava comigo lembrou-me que coisas mágicas devem ser o mais perfeitas possível. Assim, ela foi embrulhada em um papel vermelho (minha cor favorita) e eu a levei pra casa, toda contente. Eu podia sentir a energia dela. Ela estava contente também.

Fomos para o *shopping* (tínhamos doado sangue naquele dia e queríamos muito um almoço decente) e a praça de alimentação estava lotada. Ficamos de pé um segundo decidindo o que fazer. A espada ficou próxima, quase encostada, a uma mesa onde um grupo comia. No exato instante em que ela encostou-se à cadeira, todas as pessoas se levantaram ao mesmo tempo e foram embora, terminando a refeição. Ali, do nosso lado, surgiu a mesa com o exato número de cadeiras de que precisávamos (éramos quatro). Naquele dia percebi que aquela espada tinha muito mais poder do que eu imaginava.

Quando cheguei em casa, fiz um ritual de purificação. Utilizei-a para enviar energia de proteção depois disso e recebi notícias de que funcionou muito bem. “Imagine quando ela estiver consagrada?”, pensei.

Mas eu não imaginava exatamente como ia fazer o ritual. Então comecei a sonhar com o ritual repetidas vezes. Os rituais envolviam a espada e outras 15 espadas idênticas que me cercavam no círculo mágico. Assim ela escolheu o local.

Já a consagrei (utilizei o ritual consagratório do início deste livro). Ela tem um defeito que a faz relutar a entrar novamente na bainha. Significa que ela é encrenqueira. Admito que minha espada tem um temperamento até perigoso, mas sei que já estou num nível de evolução espiritual em que não utilizo a magia contra meus inimigos. Durante o ritual, muitas coisas aconteceram. Presenças, falta de luz, velas explodindo... Foi muito interessante!

O cabo da espada não deve ser de metal e sim de um material isolante, como madeira. É bom que ele faça uma cruz, mas não chega a ser fundamental. O comprimento ideal da espada é o que permite que você toque com sua lâmina no chão sem se curvar. Além de direcionadora, ela também é dispersora de energia, servindo para dissolver energias negativas acumuladas em determinado lugar.

Quanto mais você utilizar sua espada, mais forte e presente ela ficará. Com o tempo, ela estará astralmente presente e seu poder se manifestará no mundo físico sem que você a tenha em mãos.

O Athame

O punhal é muito utilizado na magia. Símbolo do deus e de natureza masculina, o punhal é chamado athame e nunca é utilizado para sacrifícios ou coisas parecidas. Pela tradição, você precisará de dois punhais. As cores preta e branca são as mais tradicionais, mas nada impede que você tenha athames de cores diferentes.

O Athame de Cabo Branco

O athame de cabo branco é utilizado fora do círculo mágico para cortar ervas, flores ou madeira. O branco repele energia, ao contrário do preto, que absorve. O athame deve ter uma bainha e a lâmina só deve ser retirada dela quando for utilizada.

O Athame de Cabo Escuro

Este será utilizado apenas dentro do círculo mágico, durante as operações. Ele é utilizado principalmente para direcionar energia, mas pode ser usado para cortar uma situação prejudicial em um ritual específico. Algumas linhas de wicca não utilizam o athame de cabo escuro para cortar.

O Grimório

O termo vem do francês *grimoire* e refere-se à seu livro particular de encantamentos e feitiços. Nele estarão anotadas suas experiências, visões e resultados para que você possa conferir sua evolução. O Grimório é importantíssimo, porque somos muito burros! Somos compelidos a cometer os mesmos erros eternamente se não houver alguém que nos lembre de que aquilo não funciona. Por isso é fundamental que você tenha seu grimório.

Não há como comprar um grimório pronto. Seria como comprar um diário já escrito. Mas você pode comprar um caderno e transformá-lo em um grimório. Não escreva a lápis. Coisas a lápis são apagadas com o tempo e você não deve deixar que suas experiências se percam na memória.

Seu grimório é um objeto muito pessoal. Ninguém deve lê-lo ou mesmo tocar nele. É o seu reino, sua vida e não diz respeito a ninguém além de você. Recorra a ele sempre que precisar. Ele deve ser consagrado como os outros objetos e guardado em um pano virgem violeta com um perfume de âmbar, benjoim ou alfazema.

Pode acontecer de seu grimório um dia ficar muito grande e você precisar de outro. Quando for o caso, mantenha o primeiro guardado em um lugar à parte, mas com o mesmo cuidado e carinho. Baús e caixas de madeira com tranca são ideais para guardar esse tipo de objeto.

O Livro das Sombras

Há muitos encantamentos e palavras mágicas que você precisará dizer num ritual. Mesmo que você prefira criar as suas próprias evocações, ainda assim precisará de um roteiro. O Livro utilizado como guia nas operações mágicas é chamado de Livro das Sombras.

O Livro das Sombras nada mais é que um livro de magia. Pode até ser um grimório de um bruxo mais experiente. Ele deve trazer todas as informações de que você precisa para realizar um encantamento, como tabela de correspondências, incensos, cristais, horas planetárias e rituais diversos.

Há poucos livros de magia tão completos. Particularmente, eu utilizei por muitos anos o *Formulário da Alta Magia* como Livro das Sombras. Atualmente tenho usado o livro *Magia Teúrgica ou Paramentos das Artes Mágicas*, de Vassariah. Ambos são livros de magia tradicional, não se aplicando tão bem à wicca.

O Livro das Sombras deve ser preparado e consagrado como todos os outros instrumentos, uma vez que será usado dentro do círculo mágico. Se preferir, você pode colocar uma sobrecapa nele, de veludo ou outro tecido. A cor deve ser preta para que ele absorva as forças mágicas. Não deixe que qualquer pessoa manuseie seu Livro das Sombras, pois é um livro poderoso e carregado de energia. Um leigo pode ser afetado pela sua energia se o manusear irresponsavelmente.

O candelabro

Em magia tradicional costumam-se utilizar candelabros, geralmente lisos, de barro, estanho, zinco, bronze, prata ou cristal (sim, a magia tradicional é muito cara!). Na wicca, basta que se tenha um lugar seguro para colocar as velas. Um candelabro pode ser interessante mas, na falta de um, utilize pires simples. Todos devem ser devidamente purificados antes do uso.

É comum que se usem lampiões também. O vidro deve ser amarelo alaranjado e deve funcionar com azeite de oliveira. O lampião deve funcionar várias horas e é indicada para operações ao ar livre.

Lembra quando eu falei sobre cristais no primeiro livro de wicca? Não?! Como não?! Bem, então vamos lembrar! Cristais são aquelas pedrinhas coloridas bonitinhas que se vendem em artigos pra presente ou lojas esotéricas, certo? Errado. Cristais são muito mais do que simples enfeites e merecem toda a nossa atenção no estudo da magia.

Quando você lida com magia assume uma nova perspectiva de tudo à sua volta. É como se o mundo ficasse muito mais colorido. Você agora tem conhecimentos muito além do que possui o homem comum. Por isso, uma pedrinha colorida para uma pessoa comum é um ser mágico pra você. Cristais são muito especiais e ricos em poder, são seres vivos e conscientes com uma missão. Viu? Iguazinhos a você e eu!

Os cristais são tão poderosos que eram praticamente toda a fonte de energia de Atlântida. Os hindus já os utilizavam 400 anos a.C. e seu poder tem sido redescoberto graças à Nova Era. Você vai precisar de cristais diferentes para seus rituais e encantamentos e terá que conhecê-los bem, o que pode ser difícil, pois há muitos cristais diferentes.

Trabalhar com cristais não é difícil, mas requer uma certa disciplina, uma vez que você terá que limpar periodicamente seus cristais.

Limpeza dos cristais

Ponha seu cristal numa bacia com água limpa e sal grosso. Se forem vários, coloque todos juntos. Deixe a bacia descansar em um local aberto. Caso more em apartamento, pode ser uma janela. Durante o período mínimo de três dias e três noites, seus cristais devem ficar na bacia, expostos ao Sol e à Lua, e até à chuva, se for o caso.

Cristais gostam de luz e de ficar à vista. Não os esconda numa caixa de joias, embaixo da cama ou seja lá onde for. Deixe-os sempre em locais onde possam ser vistos.

Um professor meu de quiromancia ensinou-me a limpar os cristais com leite, deixando-os num potinho com leite durante uma noite. Nunca vi essa técnica em outro lugar, mas eu a utilizo de vez em quando.

Quando trabalhamos com magia tornamo-nos alquimistas, transmutando energia. O cristal será um reflexo seu. No processo de purificação dos seus cristais, você está também se purificando. Durante

esses três dias, note as diferenças que surgirão em você. Por isso mesmo, quando fizer a limpeza dos cristais, você deve estar concentrado. Nada de fazer uma coisa pensando em outra, isso é dispersão. Concentre-se, converse com eles, crie um elo, afirme que à medida em que eles estão se purificando, você também está. A atenção dispensada ao seu cristal lhe será devolvida em dobro, acredite.

No raiar do dia retire os cristais, um de cada vez. Deixe que a água corrente lhe dê uma “chuveirada” revigorante, enquanto você mentaliza uma luz dourada saindo da torneira e lavando seu cristal. Deixe os cristais então mais um dia e uma noite expostos ao Sol e à Lua para secarem.

Outro método de limpeza dos cristais

Lave-o em água corrente, de preferência água mineral sem gás (água da fonte). Deixe-o repousar em um prato ou vasilhame de vidro ou louça (de preferência branco e virgem) por toda uma noite. No dia seguinte, coloque seu cristal em contato com a terra, pois este elemento é muito próximo e muito importante para os cristais. Se puder enterrá-lo em um jardim de flores e plantas, ótimo. Senão, qualquer vasinho de plantas serve. Quando a noite cair, retire o cristal da terra, lave-o novamente em água corrente e deixe-o ao ar livre, onde ele deve permanecer também durante o dia seguinte. Nesse local, ele deve poder tomar a luz do Sol e da Lua. Deixe-o lá até às 18 horas, quando então deve retirá-lo e tornar a lavá-lo. Depois disso, ele pode ser guardado até ser utilizado em um ritual. A ametista não deve tomar o banho de Sol, pois a luz solar afeta sua bela cor violeta, deixando-a amarelada, retirando assim suas propriedades principais.

Programando seu Cristal

Diante de seu altar ou em um lugar sereno e tranquilo, faça as orações e invocações relativas ao seu ritual. As velas, incensos e outros acessórios dependem da natureza do pedido e devem ser estudados à parte. Pegue seu cristal com as duas mãos e coloque-o no meio da testa (na região do Terceiro Olho). Em profundo silêncio e grande concentração, visualize imagens relativas aos benefícios que você deseja obter com a ajuda daquele cristal. Por exemplo, se seu desejo é relativo ao amor, visualize você mesmo encontrando uma pessoa ideal, rindo, namorando, estando na mais absoluta felicidade e vendo-se belo(a) e tranquilo(a). Simples, não? Agora, sua pedra está programada para lhe trazer muitas felicidades. Se a pedra será dada a uma outra pessoa, o procedimento é o mesmo, só que a visualização é com a outra pessoa, claro. Convém lembrar que a pessoa envolvida, mesmo que não acredite, deve ser informada, pois rituais não devem ser feitos sem sua permissão, por maior que seja a vontade de beneficiá-la através de conhecimentos mágicos.

Onde guardar seus cristais

A casa de uma bruxa é um lugar bonito, não é? Tem aquele cheiro de ervas e incenso, uma energia agradável e muitas coisas espalhadas pela casa que podem ser facilmente confundidas com decoração. Os cristais que serão utilizados em rituais podem ficar em seu altar. Cristais não gostam de ficar escondidos, então deixe-os à vista. Você pode espalhar cristais por toda a casa, escolhendo lugares para cada um deles. Um bom lugar é a fonte, daquelas vendidas em lojas ou em vasos com plantas. Costumo deixar meus cristais na minha janela, mas o Sol bateu tão forte que alguns descoloriram. Conforme você for aguçando sua sensibilidade, aprenderá a ouvir e sentir seus cristais, sabendo assim não só o melhor local, mas também a melhor aplicação para eles.

Utilizando seus cristais

Você vai utilizar seus cristais em praticamente todos os rituais, uma vez que você sempre precisará de um representante de cada elemento. Os cristais representam a terra, mas podem ser substituídos por um pratinho com terra ou um vasinho de plantas.

Os cristais são canalizadores de energia, mas também filtram e equilibram. Podem ser usados em praticamente todos os tipos de rituais, sendo muito úteis para meditação e expansão da consciência. É bom que você conheça cada cristal e suas aplicações, mas não se obrigue a aprender tudo de uma vez. Como os incensos, você aprenderá com o tempo e o uso contínuo. Sabendo da especialidade do cristal, fica mais fácil escolher qual utilizar em seus rituais e encantamentos. A seguir, uma listagem básica dos cristais e suas funções.

Abalone

Ligado à cura, calma e honestidade. Beneficia a formação e a proteção do tecido muscular, inclusive do músculo cardíaco, ajudando ainda na digestão e na assimilação de proteínas.

Ágata

Beneficia o amor, a abundância, a riqueza, a sorte, a longevidade, a harmonia, a coragem, a proteção e a confiança. Equilibra o corpo, a mente e o espírito, melhora a autoestima e dá vitalidade. Fortalece também o sistema imunológico.

Água-marinha

Dá paz, alegria, felicidade, serenidade e clareza de raciocínio. É usada para suavizar, acalmar e aliviar medos e fobias, facilitando o diálogo.

É utilizada também para harmonizar ambientes tumultuados, servindo para auxiliar na redução de maus hábitos e atitudes autodestrutivas. No campo físico, fortalece o fígado, o baço, a tireoide e os rins. Alivia ainda a tosse, problemas na garganta e desenvolve a atividade da glândula tímica.

Âmbar

O âmbar não é exatamente uma pedra, já que é um material vegetal que se cristalizou através de um processo muito lento. Menos conhecido, existe também o âmbar gris, uma espécie de cristal produzido por um animal marinho (o cachalote). O âmbar gris é mais utilizado em perfumaria de alto nível. Esta pedra deve ser utilizada para combater a fadiga mental e o estresse. Os ciganos a utilizam para rituais de amor e atração.

Ametista

Ligada ao signo de Peixes, é a pedra espiritual por excelência. Favorece a percepção e a compreensão profunda e paulatina dos problemas que causam desassossego. É associada à humildade, porque acredita-se que ela abra caminho para que se busque a verdade interior, sem julgamentos prévios. Ajuda também a superar o sentimento de perda e a recuperar o equilíbrio perdido. Momentos de perda, seja de que tipo for, culpa, apego desenfreado, egoísmo e sentimento de posse podem ser uma oportunidade de aprendermos a ser melhores. É recomendada nos casos de estresse e esgotamento nervoso, sendo utilizada para problemas de insônia, para reforçar a produção de hormônios e fortalecer os órgãos responsáveis pela limpeza do sangue, pelo sistema imunológico e pelo metabolismo. É o cristal da transmutação e é indicada para os tipos de situação em que precisamos de uma alquimia espiritual. Essa pedra ajuda a transmutar esses sentimentos negativos e prejudiciais em sentimentos nobres e altruístas que trazem tranquilidade e bem-estar espiritual. Pode ser utilizada com uma vela violeta, a vela do Mestre Ascencionado Saint Germain, Mestre da Chama Violeta que ajuda na queima do karma.

Apatita

Muito útil nas atividades intelectuais. Fortalece a expressão pessoal, a clareza de pensamento, a eloquência e a comunicação. Fortalece também os dentes e o tecido muscular, ajudando na coordenação motora básica.

Aventurina

Acalma o coração atormentado, promove a tranquilidade e atitude positiva diante das possíveis adversidades da vida material. É uma pedra que amplia a criatividade, a imaginação, a prosperidade e o sucesso profissional. Alivia as doenças psicossomáticas, ansiedades e medos reprimidos. Melhora a vitalidade e é boa contra doenças de pele.

Calcita

Amplia a memória e dá maior capacidade intelectual.

Citrino

Associada ao Plexo Solar, atrai bens materiais e riquezas da terra, sendo indicada para negócios. Melhora os relacionamentos familiares, renova as esperanças e traz autoconfiança, combatendo ainda a timidez. Melhora a digestão e promove a limpeza dos órgãos. Esta pedra de Júpiter possui a cor amarela e é indicada para aumentar os desejos. Auxilia na obtenção da prosperidade e dá clareza mental. Auxilia na conquista de bens materiais e deve ser colocado na região umbilical (cerca de oito centímetros acima do umbigo) durante a mentalização do desejo.

Crisopásio

Proporciona maior flexibilidade emocional, tornando as pessoas mais abertas a novos ambientes e situações. Aguça a percepção e dá clareza mental. Reforça a fertilidade e ajuda na proteção dos órgãos sexuais.

Esmeralda

Simboliza a abundância, revigora os idosos, promovendo equilíbrio e purificação de todos os sistemas. Neutraliza energias negativas. Beneficia a memória, a intelectualidade e a comunicação, servindo também para restaurar o equilíbrio emocional e reforçar o sistema imunológico.

Fuchcita

Promove a diplomacia, a *finesse*, a discrição, a imaginação, a criatividade e a apreciação da beleza. Aumenta o gosto pelos empreendimentos artísticos e estimula o talento nas artes em geral.

Granada

Associada aos signos de Fogo, combate a depressão, o medo, a fraqueza, a falta de energia, de iniciativa e de circulação. Inspira amor romântico, paixão e sensualidade. Gera pensamentos positivos. Ajuda na recordação de vidas passadas. Promove ainda sucesso profissional, popularidade e autoconfiança. Uma boa substituta para o rubi, esta pedra é indicada para rituais de realização. Ela propicia energia e vontade para finalização de um projeto, ajudando-nos a concluir as coisas. Muita gente tem uma imensa dificuldade de chegar ao fim de seus projetos, largando-os

pela metade. Essa pedra nos dá inspiração e força para prosseguir. Ela também instiga a atividade sexual e exerce grande influência sobre a corrente sanguínea.

Hematita

Funciona como poderoso escudo protetor, pois é capaz de absorver as energias negativas. Deve ser utilizada por todas as pessoas que lidam com público. Revigora a circulação sanguínea, regenera e tonifica os tecidos, prevenindo a anemia comum na gestação.

Jaspe

Ajuda a reduzir o estresse. Alivia a depressão, induz ao relaxamento, à compaixão, ao contentamento, à tranquilidade e à cura.

Olho-de-tigre

Indicada para adquirir ou aumentar a proteção, a clareza de pensamento, a integridade, a força de vontade e a integração do espírito com a energia da Terra. Ajuda a ter uma maior confiança para atingir os objetivos almejados, protegendo contra as energias negativas e eliminando emoções indesejadas. No físico, é boa para a cura da asma.

Ônix

Indicada para adquirir concentração, além de trazer vigor e força. Promove estabilidade, sendo boa para os momentos difíceis e confusos. Alivia o estresse, combate a depressão e suaviza o medo. É uma pedra ideal para pessoas distraídas.

Pedra da Lua

Ligada às divindades lunares, a Pedra da Lua ajuda na vidência e no conhecimento do oculto. Dá imaginação e suavidade no viver. Esta pedra é ideal para feitiços realizados sob a influência da Lua, harmonizando o ambiente onde a vela é acesa. Ela propicia a intuição, o que é muito bom, já que no corre-corre do dia-a-dia acostumamo-nos a ouvir um pouco demais a voz da razão e da lógica, ignorando a sabedoria mais sutil da alma.

Pedra-sabão

Fortalece o coração e a glândula tímica. Alivia doenças que envolvam disfunção geral do sistema endócrino.

Pedra do Sol

Atrai a fortuna e prosperidade, dá brilho e fama, é ativadora do sucesso.

Pirita

Dá proteção contra as energias negativas e elimina emoções indesejáveis. Fortalece o corpo astral, reduz a ansiedade, a depressão, a frustração e as falsas esperanças. Promove o desenvolvimento psíquico, a memória, o aprendizado e a canalização de energia. No plano físico, ajuda o sistema digestivo e o intestino, favorecendo a produção de enzimas.

Quartzo azul

Possui efeito calmante sobre a mente e renova a esperança, ajudando a aliviar a tensão emocional. Inspira o desenvolvimento espiritual, a meditação e a serenidade. Ajuda a purificar a corrente sanguínea e reforça a imunidade do corpo contra doenças, atuando sobre o coração, os pulmões e a garganta.

Quartzo verde

Atua principalmente na área cardíaca e como calmante para o sistema nervoso. Ajuda o equilíbrio emocional. Restaura e energiza os tecidos musculares. Este cristal é indicado para acalmar, tratar tensões, cuidar da saúde e equilibrar o estado emocional. Um bom ritual bastante simples para recuperar a saúde física é repousar com um quartzo-verde sobre o chakra cardíaco enquanto deixa queimar uma vela branca com incenso. Ouvir uma música relaxante (clássica, Enya, Loreena McKennitt etc.) também ajuda. Este ritual pode durar apenas alguns minutos e pode ser realizado diariamente. É recomendado para pessoas estressadas ou que estejam passando por um período de turbulência emocional.

Quartzo fumê

Ajuda a combater o desespero, a angústia e o medo. Promove a limpeza de ambientes, gerando proteção e dissolvendo bloqueios.

Quartzo rosa

Alivia e cura as mágoas acumuladas e equilibra as emoções. É um escudo contra energias negativas. Favorece o sentimento de amor e ajuda a atrair o afeto. Fortalece o coração e promove a compreensão. Não é indicado para pessoas que sejam muito sensíveis, ou elas podem se apaixonar por qualquer poste na rua. Porém, devidamente trabalhado, pode ajudar a atrair um amor para si. Essa pedra é conhecida como a pedra do amor, mas não deve ser confundida com uma pedra que faz unicamente as pessoas se apaixonarem por você. O fato é que o quartzo-rosa ajuda a desenvolver o amor por nós mesmos, ajudando a obter a autoestima. Se você não consegue gostar de você, não espere que alguém consiga. Por isso é importante que aprenda a se amar antes de resolver atrair para si um grande amor. Essa pedra deve ficar no altar onde você vai acender suas velas e fazer seus pedidos e também deve ser usada em um pingente, próximo ao seu chakra cardíaco. Ele ajuda a eliminar as distorções do amor (ciúme, possessividade, insegurança, paixão etc.).

Quartzo branco ou diamante

Reúne as qualidades de todos os outros quartzos coloridos e favorece a clareza mental. Auxilia o pensamento positivo e é usado para o alívio de dores em qualquer parte do corpo, assim como a cura em geral. É utilizado num ritual ou encantamento como substituto na falta de qualquer outro cristal. Servem também como amplificadoras dos poderes dos cristais usados junto com elas. Possuem o espectro do arco-íris, encerrando em si todas as matizes dos outros cristais.

Safira

Ajuda a descobrir a melhor maneira de contemplar a paz da existência. Diminui as tensões e alinha os planos físico-mental-espiritual.

Sodalita

Desenvolve o conhecimento superior, a intuição, a percepção, a consciência, a capacidade de aprendizagem, a comunicação e a sabedoria. Ajuda o pensamento lógico e racional. Promove harmonia e coragem.

Topázio

É usado para dar confiança em expressar o poder de criação, ligação e manifestação consciente de sabedoria.

Turmalina Negra

Pedra da proteção, auxilia na obtenção da disciplina e segurança no trabalho. Tê-la neste ambiente ou utilizá-la como anel proporciona proteção contra energias negativas. Esta pedra tem o poder de absorver energia negativa de qualquer ambiente, mas deve ser limpa frequentemente.

Turquesa

Indicada para aprimorar o dom da expressão verbal e ideal quando há necessidade de dizer verdades interiores que ficam presas dentro da alma pelos mais diversos motivos.

Zircone

Esse cristal serve para a realização de um desejo, devendo ser banhado em leite e depois em água consagrada (benta). Ele deve permanecer no altar por nove dias diante de uma vela acesa. A vela deve ser untada com óleo aromático. A cor da vela e a essência a ser usada devem ser escolhidas de acordo com a natureza de seu pedido. Depois, utilize o zircone como pingente e não deixe que ninguém o toque para não contaminar seu desejo com pensamentos e desejos alheios.

As pedras e os signos

Você pode utilizar os cristais de acordo com o signo. Basta consultar a tabela. Lembre-se de que uma pessoa não se resume a um signo. Há uma série de outros signos no mapa de uma pessoa e os cristais devem ser utilizados para equilibrar as energias que estão em desarmonia. Se você souber ao menos o ascendente da pessoa já vai ajudar bastante, pois às vezes precisamos estimular alguma característica do ascendente. Os cristais do signo são utilizados para para ativar a característica daquele signo. Nem sempre devemos utilizar a pedra do nosso próprio signo, pois se já estamos bem com aquela energia, corremos o risco de sobrecarregá-la.

Áries

Ametista, quartzo fumê, topázio, jaspe.

Touro

Safira, esmeralda, quartzo rosa, granada, ágata.

Gêmeos

Esmeralda, citrino, quartzo azul, fuchcita, olho-de-tigre, ágata.

Câncer

Ágata, água-marinha, ametista, hematita, aventurina, crisopásio.

Leão

Topázio, quartzo rosa, ônix.

Virgem

Granada, safira, sodalita, ágata, citrino, jaspe, esmeralda.

Libra

Esmeralda, água-marinha, jaspe, quartzo fumê, citrino, safira.

Escorpião

Água-marinha, ametista, ágata, granada, hematita.

Sagitário

Topázio, quartzo azul, safira, turmalina.

Capricórnio

Safira, esmeralda, granada, ônix.

Aquário

Esmeralda, ônix, safira, ametista.

Peixes

Ametista, água-marinha, ágata, quartzo verde.

Tipos de cristais

Os cristais também apresentam características e poderes próprios relativos ao comprimento de onda que emitem. A seguir, uma relação contendo os tipos e funções dos cristais segundo suas características mais básicas:

Simples

É um cristal branco, com uma ponta, de função polivalente. Pode ser usado para qualquer fim.

Bideterminados

Cristal branco de duas pontas. Funciona como canalizador, fazendo circular energia positiva e negativa, masculina e feminina. É recomendado para quem trabalha com clientes ou para abrir a comunicação entre duas pessoas de um modo geral.

Aglomerados

Vários cristais juntos, como uma colônia. Funciona como engraxador e protetor de ambientes.

Fantasma

É um cristal que traz dentro de si a presença de uma sombra ou desenho. É bom para meditação e obtenção de respostas. Dependendo da forma que ele traz em seu interior, pode ser um bom talismã.

Arco-íris

É um cristal dentro do qual se vê cores, como se houvesse dentro dele um arco-íris. É utilizado para todos os fins, principalmente para emitir alegria e alto astral.

Cristal-companheiro

É aquele que anda sempre com a pessoa. Será eleito pela intuição e a pessoa vai desenvolver com ele uma relação afetiva, fazendo dele um protetor.

Cristal-professor

É aquele que se acha, se ganha e se perde de repente. Quando ele surge ou desaparece, está nos indicando que há alguma coisa acontecendo em nossa vida à qual devemos prestar atenção.

Cristal que quebra

Quando um cristal se parte é porque absorveu energia negativa destinada à pessoa, devendo ser devolvido à natureza.

Cristal que trinca

É um cristal que vai ficando rachado por dentro à medida em que o usamos. Isto significa que ele está trabalhando o equilíbrio de alguma questão nossa.

AS VELAS (IMAGEM)

As velas têm sido utilizadas largamente para diversos fins, especialmente como decoração, mas o lado ritual sempre esteve evidente. Ao acender uma vela, iniciamos um ritual ao mesmo tempo particular e universal, criando através da chama um elo com o oculto.

Através das velas podemos alcançar níveis de consciência diferentes. Elas ajudam a harmonizar e relaxar, purificando não só o ambiente como também nosso corpo físico, nossa mente consciente e nosso subconsciente. Com isso, podemos restabelecer nossa saúde física, mental e emocional. As velas também são utilizadas para cura de doenças. A cromoterapia e os poderes que as velas despertam ajudam na conexão com forças superiores durante os rituais. Além da importância das cores, temos as essências, os dias e as diversas divindades ligadas a cada vela, tornando-a um instrumento muito particular e muito pessoal.

Apesar do grande poder que as velas exercem no mundo místico, deve-se ter alguns cuidados. Em primeiro lugar, é bom lembrarmos que estamos constantemente sob influências ocultas. Diversas forças, mundos, pensamentos e seres estão frequentemente agindo através de nós, sem que notemos ou saibamos. São o que chamamos de forças ocultas. Quando começamos a ter consciência de que o mundo que nos cerca é ilusão e que há muito mais verdades do que a visão superficial nos mostra, podemos sentir mais claramente quando essas forças estão agindo e de que lado elas estão. Já se sentiu, por exemplo, irritadíssimo com alguém que não lhe fez absolutamente nada? Ou totalmente calmo em uma situação em que todos estão histéricos? Estas são situações típicas de influências das forças ocultas. Por isso, tenha sempre absoluta consciência das forças que deseja despertar. Se despertar o amor, a amizade, a sabedoria e a boa sorte, não há motivos para se preocupar. Isso nos leva aos pequenos e simples cuidados que todos os ocultistas devem ter ao lidar com velas.

1. Antes de tudo, tenha certeza do que quer. Formule seu desejo para as forças ocultas e para você mesmo de maneira consciente e nunca de maneira leviana ou confusa.
2. Evite acender uma vela que já tenha sido usada. Velas que já foram acesas não devem ser reaproveitadas (isso vale para velas de

aniversário também). No caso de velas usadas para iluminação da casa, não a mude de aposento, pois ela já possui a vibração do lugar onde foi acesa.

3. Caso tenham ocorrido situações densas no aposento em que uma vela estava acesa, como brigas, inveja, raiva, repressão e ciúmes, livre-se imediatamente da vela, pois ela se carregou das energias negativas.

4. Se você não for um iniciado nas ciências ocultas, evite sair e deixar uma vela acesa, mesmo que seja num altar. Além do risco evidente de incêndio, você corre o risco de a vela atrair sem querer seres em busca de auxílio que podem trazer vibrações estranhas para sua casa (isso se a Luz não atrair entidades que podem ficar chateadas em não conseguir a ajuda de que necessitam e acharem que você é culpado por isso).

5. Se você não é iniciado, não é aconselhável acender velas dentro de sua casa para pessoas que não estão mais nesse plano (desencarnados).

6. Evite que toquem em suas velas. Elas devem estar impregnadas das suas vibrações. Os monges do Tibete costumam magnetizar as velas antes de acendê-las com a imposição de mãos e mantras para que ela fique integrada a sua intenção. Você pode fazer o mesmo, utilizando óleo e orações ou cânticos.

7. Procure, sempre que possível, adquirir mais conhecimentos sobre as cores, formas e essências das velas, fazendo com que estes elementos trabalhem ao seu favor de acordo com suas intenções.

As velas e as cores

A cromoterapia age através das energias despertadas pela vibração das cores. Seguindo este raciocínio, as cores se tornam um elemento de extrema importância na utilização de uma vela.

Vela Branca: a mais pura das velas, a vela branca é inspiração para o despertar da espiritualidade e a ascensão da consciência. Ligada aos chakras superiores, serve ao despertar da pureza essencial do Homem. A vela branca também representa a Mãe, sendo excelente para despertar e fortalecer a imaginação, a criatividade e a fertilidade. Protege as crianças desde o útero materno até os oito anos. Reforça os laços familiares, representando a harmonia e pureza no lar. Ela purifica todo o organismo, mas ajuda principalmente na cura de doenças estomacais, das glândulas mamárias, do sistema linfático, do sistema nervoso central e do parassimpático. Protege as menstruações, a gravidez e os partos.

Vela Laranja: esta vela representa o Sol e deve ser utilizada para agradecimento. Ela incentiva a criatividade, as atividades artísticas e desportivas. É uma revitalizadora de todo o organismo, mas ajuda principalmente a proteger e restabelecer o coração, a coluna vertebral, o baço, o duodeno, a vista e a fertilidade. É excelente auxiliar para quem quer receber luz, espiritualizar-se e aumentar seu poder mental.

Vela Vermelha: interessante lembrar que esta é uma das velas mais utilizadas em magias ciganas e é a mais ligada à beleza física e à sensualidade. A vela vermelha nos concede autoridade, vitalidade e paixão. Ela nos protege de acidentes e de situações de violência e perigo físico. É a melhor ajuda para a proteção de entes queridos. Auxilia em qualquer intervenção cirúrgica. Traz vitalidade a todo o corpo, mas protege principalmente a cabeça, o rosto, os órgãos sexuais, as vias urinárias, os rins, as glândulas supra-renais, a circulação sanguínea e as secreções biliar e hepática. Ajuda a conectar o chakra básico com as forças terrestres. Vela importante quando queremos nos conectar com seres e forças do plano material.

Vela Amarela: esta vela nos permite dar forma e movimento a nossas ideias. É a vela da comunicação. Representa a ordem, o raciocínio e a lógica. Protege especialmente os pulmões e os brônquios, a respiração, o sistema cerebral e suas ramificações nervosas, a língua, os ouvidos, os intestinos, os braços e as mãos. Ela ajuda a vencer a timidez e favorece as relações sociais. Intensifica a memória, a agilidade mental, a eloquência e a capacidade de entender entrelinhas. Também ajuda na cura de doenças psicossomáticas.

Vela Violeta: violeta é a cor da espiritualidade e a cor de Saint Germain, Mestre Ascensionado da Chama Violeta que auxilia na queima do karma. Ligada ao chakra do fogo, ajuda na purificação de nosso ser. Ela aumenta a nossa capacidade de sacrifício e a perseverança. Protege os missionários e os imigrantes. Atua sobre o pâncreas e o metabolismo endócrino, na circulação arterial e depuração do sangue. Evita processos infecciosos. Protege os pés, a pele, os músculos e as ancas. Auxilia as pessoas a se livrarem de diversos tipos de vícios: cigarro, álcool, drogas, fármacos e as depressões suicidas induzidas por este tipo de dependência.

Vela Rosa: por estar muito ligada às forças do coração, esta vela atrai seres e forças ligados a este plano sutil. A vela rosa simboliza o amor incondicional e as relações regidas por afeto intenso. Provoca a atração e desperta a sensibilidade e os sentimentos nobres e puros. Protege o tato, a sensibilidade, o metabolismo, as funções renais, os órgãos sexuais femininos, a região lombar, a derme e o cabelo. Ela concede a harmonia necessária que deve haver entre as funções orgânicas. Evita a depressão e o contágio e propagação das doenças venéreas (o que não quer dizer que você deva se descuidar! Como dizem os árabes, confie em Deus, mas amarre seu cavalo.).

Vela Azul: quando azul claro, desperta interiorização, tranquilidade, paz e harmonização. Abre as portas do mundo oculto, tornando fácil a comunicação astral. Ótima na luta contra o medo. Quando o azul é mais profundo, representa o prazer de viver e tudo aquilo que nos desperta gosto pela vida. Ela estimula a sensualidade, a autoestima e induz à conquista amorosa. Ela protege a garganta, a laringe, a faringe, a tireoide, a língua, as cordas vocais e a fala, o paladar, a Trompa de Eustáquio, o cerebelo, as vértebras cervicais e a nuca.

Vela Verde: ligada ao chakra Svadhistana, ou seja, o chakra dos desejos, esta vela ajuda na realização de nossos sonhos e metas. É também a vela que desperta a vitalidade e recupera a energia vital, sendo aconselhável acendê-la quando nos sentimos exauridos e esgotados. Também utilizada em ritos para alcançar a fertilidade, a abundância e a fartura. A vela verde está ligada ao mundo material, posto que o verde é a cor da natureza. Ela simboliza a estabilidade, a fidelidade, a constância, a responsabilidade, a perseverança, a longevidade, o êxito na profissão, a sabedoria e a transcendência. Protege os idosos e ajuda a evitar as doenças senis. Atua

sobre os ossos, os dentes, a hipófise, as ramificações neurológicas e todas as partes do organismo consideradas frágeis e delicadas.

Vela Preta: é sempre bom lembrar que a cor preta é uma espécie de esponja que atrai para si praticamente qualquer coisa. Isso se aplica a roupas e, naturalmente, a velas. Por isso, a vela preta deve ser utilizada somente em rituais mágicos e por um iniciado, pois ele saberá exatamente que tipo de forças está atraindo.

As Formas

O formato das velas tem muito a ver com os diversos planos e estados e é um fator importante no plano místico. Veja a seguir o que você pode saber apenas pelo formato de uma vela.

O Quadrado: este símbolo representa a terra, a matéria e os elementais da terra, os gnomos. Remete à cor vermelha, à nota musical Ré, ao Sol, ao chakra Muladhara e a Xangô.

A Meia-Lua: representa a água, o estado líquido, Iemanjá e os elementais da água, as ondinas e as sereias. É relacionado aos sonhos e à Lua. Sua cor de equilíbrio é vinho, a nota musical é Si e desperta o chakra Svadhistana.

O Quarto-Crescente: representa o mistério e o poder feminino, é a forma da Deusa. Nossa Senhora é por vezes representada de pé sobre um quarto-crescente.

O Triângulo: ligado ao fogo, às salamandras, a Ogum e a Marte. Sua nota musical é Dó, sua cor é lilás e desperta o chakra umbilical.

O Hexágono: representa o estado gasoso e os elementais do ar, os silfos. Ligado a Oxóssi, sua cor é rosa e sua nota musical é Fá. Desperta o chakra cardíaco e seu planeta é Saturno.

As Velas, os Dias da Semana e os Planetas

Os dias da semana são regidos por determinadas forças e entidades que

dão poder às velas confeccionadas ou utilizadas sob sua regência.

Domingo: dia do Sol, propício para nos dar vitalidade e energia, vigor e alegria em viver. O domingo é o dia ideal para rituais de prosperidade e fama, quando desejamos reconhecimento pelos nossos esforços no trabalho ou nas artes. Cores: dourado, vermelho, amarelo forte, laranja.

Segunda-feira: dia regido pelos mistérios da Lua, essencialmente feminino. Este dia propicia a conexão com o oculto, com os mistérios e com o lado mais sutil das coisas. Bom para rituais e exercícios de vidência e espiritualidade, para vermos o que está oculto. Cores: prata, branco, azul claro.

Terça-feira: dia de Marte, é ideal para magias que nos deem força e vontade para vencer os obstáculos. Ligado à cor vermelha. Os regentes deste dia podem ajudar em batalhas e lutas que precisemos travar. Cores: vermelho, verde, magenta.

Quarta-feira: Mercúrio rege este dia, dando mente ativa e serena para planejamentos e projetos. A criação de um plano de apoio para alcançar nossas metas é muito importante e por isso este dia é ótimo para concentração de todos aqueles que se sentem perdidos ou confusos quanto a sua vocação ou simplesmente não conseguem resolver um problema mais complexo. Cores: amarelo claro, azul profundo, violeta.

Quinta-feira: dia de Netuno, ideal para expansão e para início de empreendimentos. Cores: marrom, verde, azul marinho.

Sexta-feira: dia regido por Vênus, é muito bom para rituais de amor, amizade e beleza. Quando falamos de rituais de amor, é bom lembrarmos que muitas vezes um ritual de amor é necessário para que despertemos o amor por nós mesmos. Muitas pessoas precisam aprender a se amar antes de serem amadas por outras pessoas e as velas são um ótimo canal para essa descoberta. Cores: rosa claro, magenta, branco.

Sábado: dia regido por Saturno, planeta de ciclo lento (pessoas sob sua regência tendem a demorar em suas diversas fases). É também dia de queima de karma e propício para conseguirmos paciência para concretização de projetos demorados. Cores: violeta, púrpura, branco.

As Velas e Suas Correspondências Ciganas

Muitas pessoas gostam e se identificam com a magia cigana. Esse povo mágico detém muito poder e sabedoria e você pode realizar rituais ciganos. Para isso, fique atento às correspondências das velas de acordo com a magia cigana.

Vela Azul: saúde.

Vela Amarela: dinheiro.

Rosa: amor.

Roxa: Povo Cigano.

Verde: olho grande.

Vermelha: harmonia.

Para cada uma das velas ciganas existe uma gama de magias que você pode fazer facilmente para obter mais harmonia e alegria para sua vida. Identifique seu caso e veja qual dessas magias se aplica a você.

Para Obtenção de Saúde

Em uma noite de Lua Nova, acenda uma vela cigana azul. Vá até a janela e diga com os braços erguidos para a Lua:

“Deus te salve, Lua Nova! Tu és tão linda e poente, quando voltares de novo, traga-me a saúde para Fulano.”

Deixe a vela queimar até o fim e jogue a cera que sobrar em água corrente.

Para ter Sempre Prosperidade

Para que o dinheiro nunca falte em sua vida, acenda uma vela cigana amarela em um prato branco no lugar mais alto de sua casa. Coloque sete grãos de milho verde e três moedas de qualquer valor e faça seus pedidos.

Para Combater a Inveja

Compre uma espiga de milho verde e abra a palha, prendendo-a com um prego na porta de sua casa (do lado de dentro). Acenda uma vela cigana verde em um pires branco, coloque um olho-de-boi em um copo virgem com água atrás da porta e seu lar estará protegido contra qualquer mau-olhado e inveja.

Para Conquistar um Amor

Para que você se torne uma mulher desejada, passe mel atrás do joelho, embaixo dos braços e em seu órgão genital. Acenda uma vela rosa, pedindo ao Povo Cigano que você seja vista como uma mulher sensual e ferosa. Faça isso por três sextas-feiras seguidas.

Para ter Harmonia

Pegue uma maçã vermelha, corte a tampa e retire o miolo. Escreva em um papel em branco o nome das pessoas da sua família que vivem tendo desentendimentos e brigas e coloque o papel dentro da maçã. Ao lado da maçã, acenda uma vela cigana vermelha e faça seus pedidos para que a harmonia retorne ao seu lar. Despeje mel dentro da maçã e volte a colocar sua tampa.

Para Proteção

Para conseguir a proteção do Povo Cigano, pegue um prato branco ao meio-dia de uma segunda-feira e coloque nele uma banana, uvas e uma maçã. No meio, acenda uma vela roxa e peça proteção ao Povo Cigano para você e todos os seus familiares, atraindo felicidade para todas as pessoas. Quando as frutas murcharem, coloque-as em um local gramado.

A religião da Deusa não se prende muito a ritos e objetos. Seu maior poder está na natureza e as ervas, flores e árvores estão sempre presentes em seus rituais. Um dos motivos d'eu fazer a Salada Mística da Eddie é a dificuldade de encontrarmos certas coisas aqui no Hemisfério Sul. As ervas são as principais dificuldades. O Brasil é rico em pedras, o que não nos dá grandes problemas com cristais, mas quanto às ervas, fica um pouco mais complicado. As plantas utilizadas nos antigos escritos ou nas antigas tradições são geralmente as encontradas em bosques europeus. No Brasil, temos a sorte de ter uma gama de opções de ervas para substituição dos feitiços e encantamentos. O problema é que não temos muitas informações a respeito. Você terá que ter paciência, como eu, e aprender de pouco em pouco.

É dito também que os rituais da Wicca devem ser feitos ao ar livre, mas nós sabemos que nem sempre isso é possível. As pessoas que moram em cidades e apartamentos muitas vezes não possuem condições de realizar um ritual em um bosque. Nesse caso, as ervas e flores fazem a presença da natureza dentro de um aposento.

Dou aqui algumas ervas como opções para realizar rituais e suas correspondências. Lembre-se de pedir permissão à planta ou árvore para retirar-lhe um galho, flor ou ramo. Deixe sempre uma oferenda aos pés dela. Sua intuição vai lhe dizer o que é melhor, mas pode ser um pouco de leite, vinho, um pedaço de bolo, uma moeda de prata ou uma jóia brilhante.

As ervas do círculo

Ao fazer um círculo mágico, você pode decorar as pedras que marcam os pontos cardeais com flores e ervas, a saber:

Norte: cipreste, trigo, samambaia, milho, madressilva, verbena.

Leste: erva-cidreira, visco, salsinha, pinho, acácia, bergamota, cravo, dandelion, lavanda.

Sul: manjeriço, cravo, cedro, crisântemo, gengibre, azevinho, cravo-de-defunto, heliotrópio, zimbro, hortelã.

Oeste: flor de macieira, hibisco, jasmim, bálsamo limão, gatária, orquídea, camélia, sabugueiro, narciso, uva, gardênia, urze.

Para a fogueira

Para realizar algum ritual com fogueira ao ar livre, utilize uma dessas madeiras ou uma combinação. Lembre-se de que nem todas essas árvores são encontradas no Brasil, então substitua sempre que necessário.

- *Sorveira
- *Algarobo
- *Corniso
- *Carvalho
- *Cedro
- *Zimbro
- *Pinho
- *Macieira
- *Choupo

Para um círculo mágico

Se for realizar um círculo mágico ao redor de uma árvore, utilize

folhas e sementes desta mesma árvore para compor o círculo.

Se for realizar suas operações dentro de casa, utilize plantas domésticas consagradas. Deixe-as na sua área mágica. Se precisarem de Sol, leve-as um pouco para fora e depois traga-as para dentro. Toda planta pode ser mágica, menos as venenosas. Algumas são mais recomendadas que outras. Veja algumas sugestões:

- *Alecrim
- *Azevinho
- *Violetas africanas
- *Cactos (todos os tipos)
- *Hissopo
- *Samambaias (todos os tipos)
- *Rosas
- *Rosas Gerânio
- *Planta-de-Cera (*Hoya carnosa*)
- *Palmas (todos os tipos)
- *Ti (*Cordyline terminalis*)

Flores em você

Você pode usar flores e ervas frescas no seu cabelo e corpo durante os ritos. Não é obrigatório, use apenas se desejar. Carvalho e pinho são indicados nos ritos de inverno, enquanto as grinaldas de flores são mais indicadas para ritos de primavera. Flores que enchem a noite de perfume, como assa-peixe e dama-da-noite podem ser usadas em você nos rituais da Lua Cheia.

As Ervas e Sabats

Para os rituais sazonais, algumas ervas são indicadas:

Samhain

Maçã, crisântemo, pera, romã, grãos, absinto, avelã, frutas e castanhas colhidas, milho e abóbora.

Yule

Azevinho, louro, cedro, visco, hera, pinho, zimbro. Na árvore do Yule, ofereça arranjos de laranjas, maçãs, limões, noz-moscada, bastões de canela e limões.

Imbolc

As primeiras flores do ano, galanto, sorveira.

Ostara (ou Eostre)

Flores da Primavera, narciso, violeta, tojo, oliveira, peônia, íris, aspérula.

Beltane

Madressilva, erva-de-são-joão, aspérula, estrepido e todo tipo de flor.

Meio do Verão

Verbena, camomila, artemísia, rosa, lírio, carvalho, hera, lavanda, samambaia, milefólio, tomilho silvestre, margarida, sabugueiro, cravo.

Lughnasadh

Todos os grãos, urze, uva, maçã verde, abrunho, pera, groselha.

Mabon

Milho, bolotas e ramos de carvalho, avelã, álamo, folhas outonais, feixes de trigo, sobras de colheita, cones de pinho e cipreste.

Ervas nos Rituais de Lua Cheia

Você deve deixar no seu altar oferendas com flores noturnas, brancas ou de cinco pétalas. Que sejam perfumadas para atrair a Deusa, como rosa branca, íris, lírio, flor-da-noite, jasmim noturno, cravo, gardênia e a cânfora que é muito simbólica.

Oferendas para a Deusa

Todas as flores terrestres ou aquáticas, além de sementes como lírio, lírio da água, camélias, mudas de salgueiro, rosa branca, íris, lírio, flor-da-noite, jasmim noturno, cravo, gardênia, brotos brancos ou roxos como jacinto, magnólia, urze e lilás. Ervas e plantas de aroma adocicado e aquelas dedicadas a Vênus ou à Lua. Também pode utilizar a arruda, a oliva e a verbena.

Oferendas para o Deus

Manjeriçã, crisântemo, cravo, boca-de-leão, lavanda, pinho e todas as ervas e flores do fogo ou do ar. Ervas e flores de aroma cítrico e forte, as regidas pelo Sol e por Marte. Flores vermelhas ou amarelas, como o girassol, os cones de pinho, sementes, cactos, cardo e ervas picantes. Utilize também o heliotrópio, laranjas, cedro e zimbro.

Essa questão das roupas em rituais sempre me intrigou. Não, não sou uma escrava da moda, muito pelo contrário. Acho que a moda deveria ser apenas uma inspiração para você acrescentar algo ao seu estilo e não uma ditadura. Acho que sempre fiquei intrigada com a questão do vestuário em magia porque a roupa faz parte do que somos, é um espelho de nossa personalidade e um recado para o mundo. Por que não seria importante então no mundo invisível?

Bom, pesquisei por anos e não encontrei uma unanimidade. Então vou falar do que encontrei e das minhas deduções, ok?

Vestimentas rituais

Para a Magia Teúrgica e outras correntes da magia tradicional, as roupas de um ritual devem estar limpas de toda energia externa que possa poluir o local. Alguns rituais exigem que se consagre a roupa completamente nu, para somente então vestir-se e consagrar os outros instrumentos.

A vestimenta da Alta Magia é muito formal e não tem muita relação com a Wicca, muito mais livre no seu próprio conceito de magia. Por isso não me deterei dando os detalhes deste tipo de roupa. Vamos falar das roupas utilizadas pelos wiccanos.

Alguns wiccanos realizam rituais completamente nus (geralmente sozinhos). Não há problema nisso se você se sentir à vontade. O fato é que muito pouca gente se sente à vontade completamente nu e o desconforto na certa atrapalharia seu ritual. Você estará invocando forças superiores enquanto pensa: “Oh, meu Deus! Espero que ninguém toque a campainha agora e que esse som que estou ouvindo não seja o alarme de incêndio!”

Se ficar nu não é sua praia, utilize roupas simples. Particularmente, eu acredito que roupas realmente atraiam fluidos e segurem energia e o ideal mesmo é ter uma ou várias roupas específicas para o ritual. Se não puder fazer isso ainda, basta que a roupa esteja limpa (incluindo as roupas de baixo) e reservada para aquele fim com sete dias de antecedência, pelo menos.

As cores

As cores têm significados próprios. Conheça cada um para escolher o tipo de roupa. Os celtas eram muito limpos e utilizavam cores com frequência, então não precisa se vestir de preto dos pés à cabeça e parecer um urubu. Aproveite as cores para atingir as forças que almeja contatar.

Os pés

O contato com a terra é fundamental. É através da terra que você vai estar em contato direto com as energias do Planeta e pronto a transmutá-las.

Túnicas, mantos e vestidos

As roupas para os homens são simples. Uma calça e uma blusa clara que o deixe confortável cobertas por uma túnica. Na cintura, um cordão dourado é amarrado e as mangas devem ser largas para permitir ao mago movimentos livres. Cuidado com mangas grandes demais, pois você vai lidar com velas e fogo.

As mulheres devem usar vestidos. O estilo fica a critério de cada uma. Eu costumo usar roupas ciganas, que já uso naturalmente no meu dia-a-dia. O importante é que sejam confortáveis e longas e que permitam uma ligação da mulher com antigas tradições.

Tanto o bruxo quanto a bruxa podem usar mantos sagrados. Estes mantos ficam por cima da roupa e são utilizados para meditação e rituais de purificação e consagração. Borda-se nas costas o Selo de Salomão (a Estrela de Seis Pontas). O triângulo superior deve ser bordado em azul e o inferior em vermelho. É um aparato da Alta Magia e como tudo, não é obrigatório na wicca.

Alguns rituais vão pedir uma roupa melhor que outra (o termo “minha roupa de ver Deus” nunca se aplicou tão bem). São os rituais mais importantes do ano, como o Samhain e o Festival de Beltane, que requerem festa e um pouquinho de pompa. Prepare com antecedência uma roupa mais bonita que a habitual e enfeite-se o máximo que puder. O cultivo da beleza é também um sinal de devoção à Deusa. Quando você se cuida e se embeleza está ajudando a enfeitar o mundo e ofertando à Deusa essa

beleza.

O Chapéu

Sabe aqueles grande chapéus pontudos que vemos nos magos das lendas? Pois é, apesar de alguns livros darem as receitas de chapéus cercados de símbolos, muitos ocultistas acreditam que o “chapéu” do mago não passava de energia saindo de sua cabeça e formando um cone, que à distância pareceria um chapéu.

Muitos magos operam sem chapéu. Devo lembrar você, porém que temos no alto da cabeça o chakra Coroa. É um canal muito importante de energia e vemos que sacerdotes de determinadas religiões utilizam algum tipo de acessório para cobri-lo, como os bispos da Igreja Católica, os umbandistas, que amarram um pano nas cabeças, os turbantes hinduístas e os chapéus xintoístas, por exemplo.

Utilizar ou não algo na cabeça vai depender de você. Se sentir que deve, pode optar por um lenço, como os ciganos.

Acessórios

Joias podem ser usadas em um ritual, desde que tenham a ver com o que está acontecendo. Relógio digital você não devia nem usar no dia-a-dia (a energia desse tipo de quartzo não faz bem a você e ele estará em contato direto com um canal de encontro de energia que é o seu pulso. Prefira os relógios de corda), quanto mais em um ritual. Se pretende usar joias, elas devem ter sido purificadas e consagradas. Alianças são permitidas (já foram purificadas e consagradas na cerimônia de casamento). Talismãs e amuletos de proteção também são bem-vindos. Grinaldas de flores na cabeça são belas e agradam à Deusa.

Tiaras podem ser muito interessantes num ritual. Fitas prateadas com uma Lua Crescente com as pontas para cima na frente pode ser utilizada pelas mulheres. Para os homens, a fita deve ser dourada e trazer na frente o Sol, seja simbolizado por um círculo simples, seja por um círculo com raios. Essas faixa podem ser usadas também nos braços.

Ainda falando de tiaras, algumas que possuem a forma de um cordão (como as dançarinas do ventre utilizam) podem trazer um cristal que recaia sobre o Terceiro Olho. Isso pode aumentar a vidência ou servir de

proteção, dependendo da pedra e da intenção. Isso era mais usado pelos atlantes... Não me pergunte como eu sei isso...

Faixas ou gargantilhas utilizadas no pescoço podem trazer um cristal que facilite a comunicação. Ideal para bruxos tímidos que gaguejam até pra falar com o vizinho, quanto mais pra falar com deuses.

Anéis são instrumentos de extremo poder e podem ser utilizados, mas cuidado com os excessos. Algumas energias se anulam, outras se repelem. Escolha os instrumentos ideais para cada ritual para não virar uma árvore de Natal em curto circuito de energia.

Relembrando as cores

Só pra refrescar sua memória, vamos relembrar rapidamente o significado de cada cor para que você possa escolher a roupa que vai usar num ritual de acordo com a sua intenção:

Branco: pureza, harmonia e equilíbrio. Na dúvida, use branco. É que nem o pretinho no armário, serve em qualquer situação. Ajuda no despertar da espiritualidade e a ascensão da consciência.

Laranja: representa o Sol e está ligada à energia e saúde. Ela incentiva a criatividade, as atividades artísticas e desportivas. É uma revitalizadora de todo o organismo e é excelente para quem quer receber luz, espiritualizar-se e aumentar seu poder mental.

Vermelho: ligada à beleza física, sensualidade e energia. Utilizada em questões de combate, é a cor de Arcanjo Mikhael que ergue sua espada para defender os justos. Dá coragem, segurança e vitalidade. Ajuda a conectar com o chakra básico e com as forças terrestres. Vela importante quando queremos nos conectar com seres e forças do plano material.

Amarelo: cor da comunicação. Representa a ordem, o raciocínio e a lógica. Essa cor ajuda a vencer a timidez e favorece as relações sociais. Intensifica a memória, a agilidade mental, a eloquência e a capacidade de entender entrelinhas. Também ajuda na cura de doenças psicossomáticas.

Violeta: cor da espiritualidade e a cor de Saint Germain, auxilia na queima

do karma. Ligada ao chakra do fogo, ajuda na purificação de nosso ser. Ela aumenta a nossa capacidade de sacrifício e a perseverança. Protege os missionários e é ideal para quem busca a evolução e compreensão de planos superiores.

Rosa: simboliza o amor incondicional e as relações regidas por afeto intenso. Provoca a atração e desperta a sensibilidade e os sentimentos nobres e puros.

Azul claro: desperta interiorização, tranquilidade, paz e harmonização. Abre as portas do mundo oculto, tornando fácil a comunicação astral. Ótima na luta contra o medo.

Azul escuro: representa o prazer de viver e tudo aquilo que nos desperta gosto pela vida. Ela estimula a sensualidade, a autoestima e induz à conquista amorosa. Ligada também a negócios e ganhos materiais.

Verde: cor da regeneração, no renascimento, da esperança. Desperta a vitalidade e recupera a energia vital. Também utilizada em ritos para alcançar a fertilidade, a abundância e a fartura. Simboliza a estabilidade, a fidelidade, a constância, a responsabilidade, a perseverança, a longevidade, o êxito na profissão, a sabedoria e a transcendência.

Preto: esponja que atrai para si praticamente qualquer coisa. Por isso, o preto é usado por pessoas espiritualmente preparadas para receber cargas energéticas, como padres, freiras e rabinos.

Vivendo a magia no dia-a-dia

É bom que você decore ao menos basicamente o significado das cores. Isso vai ajudá-lo a viver a magia também no seu dia-a-dia. A magia não se limita a rituais secretos. Ela deve ser seu modo de vida. Procure viver em equilíbrio com as forças cósmicas e tudo na sua vida irá melhorar. Procure decorar também a regência planetária de cada dia da semana para saber que tipo de cor combina mais com aquele dia. Procure ter todas as cores em seu guarda-roupa, mesmo que se utilize momentaneamente mais de uma, por achar que esta está em falta na sua vida. A sua consciência irá se expandindo cada vez mais e a transformação acontecerá naturalmente.

TALISMÃS

Ressurgidos no século XVI por Theophrasto Paracelso, os talismãs foram muito populares na Idade Média. Nascido da Cabala, com influências das antigas ciências ocultas do Egito e da Caldéia, seu nome vem de Tsilmenaia e significa uma imagem ou figura.

Medalhas católicas ditas milagrosas também possuem grande poder. Todo símbolo gravado e devidamente consagrado nos materiais e condições corretas tem o poder de realizar desejos de toda espécie, como saúde, amor, dinheiro e sucesso. Do tamanho de uma medalha comum, os talismãs podem ser trazidos consigo ou utilizados em encantamentos.

Os talismãs planetários são muito famosos e sempre úteis em praticamente todas as situações humanas. Basta apenas ver qual se aplica melhor a cada caso.

Talismã de Saturno

Principais funções:

Proteção contra perigo de morte violenta ou por doenças (apoplexia, câncer, consumpção, osteoporose, paralisia, hidropisia, tuberculose, ataques catalépticos que simulam a morte). Protege mulheres do perigo de morte em complicações (antes e depois) do parto.

Proteção de um local das forças inimigas. Se alguém desejar lhe tomar o lugar, seja uma loja ou uma casa, enterre o talismã no local e o inimigo não poderá tomá-lo.

Como fazê-lo:

Você pode gravar sobre uma placa de chumbo, já cortada no formato que deseja os desenhos aqui mostrados. É possível também utilizar um papel virgem e desenhar com uma caneta de cor que se sobressaia no papel. A operação mágica para confecção e consagração deste talismã deve ser feita apenas pelo mago, sem a presença de outras pessoas. O objetivo deste talismã também não deve ser dito a ninguém.

Quando fazê-lo:

Agora a coisa complica um pouquinho. Você precisará ter algum conhecimento de astrologia. Se não tiver, procure alguém que tenha. Se não conhecer, então você terá que aprender. Todos os talismãs precisarão ser realizados em bons momentos astrológicos, de acordo com sua função. O talismã de Saturno deve ser realizado no dia de Saturno, ou seja, um sábado, quando a Lua tiver percorrido os dez primeiros graus de Touro ou Capricórnio. Saturno deverá estar trígono ou em sextil com a Lua. A Lua e Saturno não podem estar em quadratura ou oposição. Depois de pronto, consagre o talismã em um ritual simples e solitário. Queime em um fogareiro de barro virgem uma mistura de ervas aromáticas ligadas a Saturno. Passe o talismã no vapor formado e faça suas evocações. Depois, quebre o fogareiro e esconda tudo num local deserto.

O mago deve começar a gravação da medalha em uma hora de Saturno (meia-noite de sábado). Se o trabalho não tiver terminado quando esta hora passar, ele deve interromper o trabalho e retomá-lo na hora de Saturno seguinte (veja a tabela de horas planetárias).

Como utilizá-lo:

O talismã deve ser guardado em um saquinho de seda preto e trazido junto ao pescoço, sobre o peito e escondido das vistas humanas.

Talismã de Júpiter



ANVERSO



REVERSO

Principais funções:

Atrai a simpatia e a bondade das pessoas para aquele que o usar. Dá uma cabeça mais fresca, aliviando as preocupações e aumentando o bem estar. Fornece proteção contra acidentes e perigo de morte violenta, especialmente se Saturno pressagia esse tipo de coisa no mapa astral do indivíduo. Protege contra a morte por doenças do fígado, inflamação do pulmão e antigamente era muito utilizado para combater o tumor maligno causado pela ataxia locomotora progressiva (antigamente “tabes dorsales”), doença da medula espinhal, uma das últimas manifestações da sífilis.

Como fazê-lo:

Numa placa redonda e polida de estanho puro, grave as imagens indicadas no desenho. Se feito num papel, deve ser virgem. Utilize uma tinta que não borre quando respinga água.

Quando fazê-lo:

Numa quinta-feira, dia de Júpiter. A Lua deve estar em aspecto favorável com Saturno e Júpiter (sextil ou trígono) e ter percorrido os dez primeiros graus de Libra. A operação deve começar e

terminar nas horas regidas por Júpiter (consulte a tabela). A gravura deve ser interrompida nas horas intermediárias e retomada na próxima hora de Júpiter. Consagre o talismã em vapor de perfume de incenso, âmbar, bálsamo, pimenta da Jamaica e açafrão, queimados em lenha de carvalho, álamo, figueira ou romã. Utilize um fogareiro de barro virgem e, depois de feita a consagração, reduza tudo a pó e enterre tudo num lugar deserto.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã em um saquinho de seda azul celeste e traga-o sobre o peito.

Talismã de Marte



ANVERSO



REVERSO

Principais funções:

Especial contra ataques de inimigos perigosos, combates e disputas. É capaz de neutralizar perigo de morte violenta quando pressagiado no mapa astral e morte por doenças como febres, úlceras necróticas ou epidemias. Defende de assaltos e roubos.

Como fazê-lo:

Grave as inscrições em uma plaqueta de ferro muito puro e muito bem polida. Pode ser feita em papel virgem, na falta de material para gravar em ferro. O papel deve ser vermelho. Consagre-o ao vapor de perfume de absinto e arruda secos, queimados num fogareiro de barro virgem. Terminadas as invocações, reduza tudo a pó e enterre em um lugar deserto.

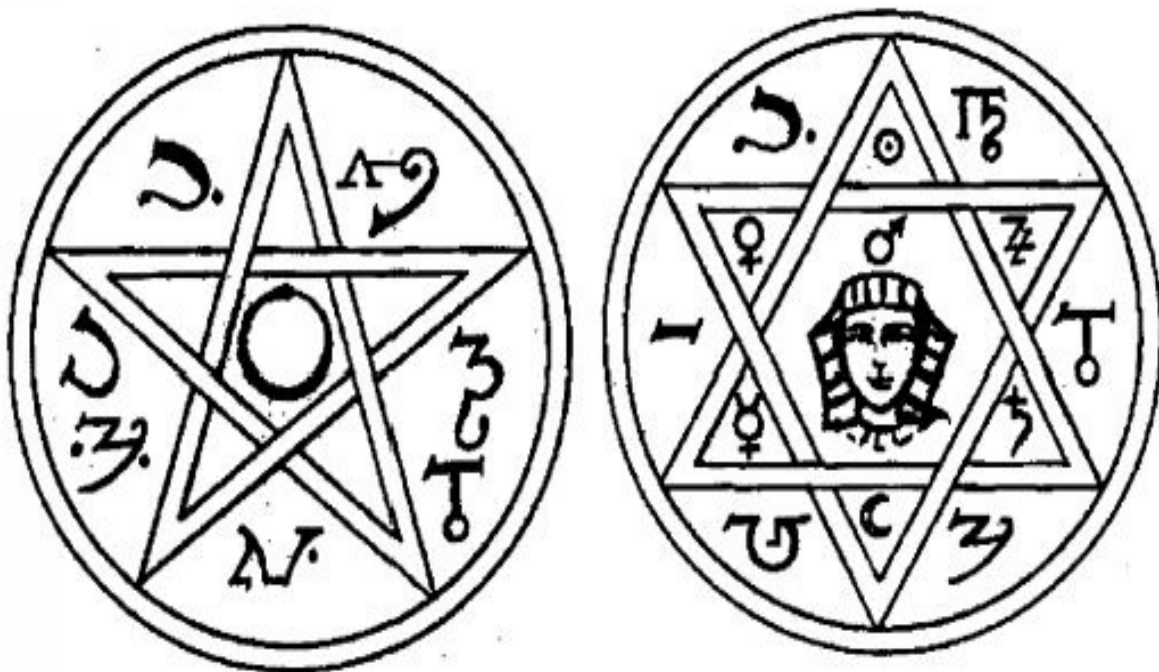
Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar em uma terça-feira, dia de Marte. A Lua deverá ter percorrido os dez primeiros graus de Áries ou Sagitário e deve se encontrar em aspecto favorável com Saturno e Marte. A operação deve começar na hora de Marte e ser interrompida nas horas intermediárias, até a próxima hora de Marte.

Como utilizá-lo:

Coloca-se o talismã em um saquinho de seda vermelho que deve ser usado sobre o peito.

Talismã do Sol



ANVERSO

REVERSO

Principais funções:

Este talismã atrai o brilho, a fama, o reconhecimento, o favor e a boa vontade de pessoas poderosas. Protege da morte por síncope, doenças do coração, aneurisma, epidemia e incêndio.

Como fazê-lo:

Gravar numa placa redonda e polida de ouro muito puro as inscrições aqui mostradas. Pode ser feito em papel dourado. Consagre o talismã em vapor de perfume de cinamomo, açafão e sândalo vermelho queimados em lenha de loureiro e ramos de heliotrópico secos. Utilize um fogareiro de barro virgem e depois da operação reduza tudo a pó e esconda num lugar deserto.

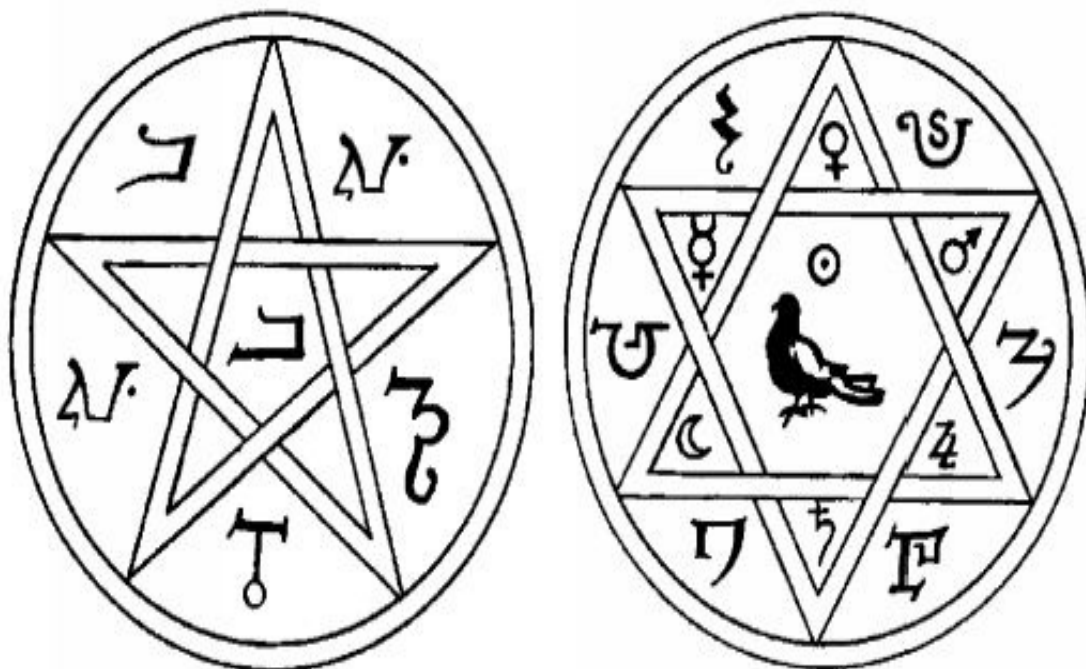
Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar no dia do Sol, Domingo. A Lua deve ter percorrido os dez primeiros graus de Leão e deve se encontrar em aspecto favorável com Saturno e o Sol. A feitura do talismã deve ocorrer nas horas do Sol, sendo interrompida nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã dentro de um saquinho amarelo e traga-o sobre o peito.

Talismã de Vênus



ANVERSO

REVERSO

Principais funções:

Talismã do amor, para aproximação das pessoas, aumento da afeição e afastamento daqueles que cultivam sentimentos de ódio e inveja. Protege as mulheres contra o câncer e protege homens e mulheres de morte por envenenamento. Se mergulhar o talismã de Vênus em uma bebida e um inimigo a beber, seu ódio se transformará em afeição e devoção.

Como fazê-lo:

Grave as inscrições aqui mostradas em uma placa redonda polida de cobre. No caso de ser feita em papel, utilize um papel virgem rosa. Consagre o talismã em vapor de perfume de violetas e rosas, queimados em um fogareiro de barro virgem com lenha de oliveira. Terminado o ritual, reduza tudo a pó e enterre em um local deserto.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar num dia de Vênus, sexta-feira, quando a Lua tiver percorrido os dez primeiros graus de Touro ou Virgem e estiver num bom aspecto com Saturno e Vênus. Trabalhe

no talismã nas horas de Vênus, interrompendo o trabalho nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã em um saquinho de seda verde ou rosa e use-o sobre o peito.

Talismã de Mercúrio



ANVERSO



REVERSO

Principais funções:

Protetor de comércios e indústrias, atrai clientela se enterrado sob uma loja. Protege quem o usa da epilepsia e loucura e da morte por assassinato, envenenamento, emboscada e traição. Dá sono profético se colocado embaixo do travesseiro na hora de dormir.

Como fazê-lo:

Grave os símbolos em uma placa redonda e polida de um amálgama de prata, estanho e mercúrio. No caso de papel, utilize um papel virgem da cor prateada ou púrpura. Consagre o talismã no vapor de perfume de benjoim, macis e de estoraque, queimados em um fogareiro de barro virgem com ramos secos de lírio, fumária (erva-molarinha), narciso e manjerona. Depois de terminada a operação, reduza tudo a pó e enterre em um local deserto.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar no dia de Mercúrio, quarta-feira. A Lua deve ter percorrido os dez primeiros graus de Gêmeos ou de Escorpião e deve estar em bom aspecto com Saturno e Mercúrio. Trabalhe nas horas de Mercúrio, interrompendo o trabalho nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã em um saquinho púrpura e traga-o sobre o peito.

Talismã da Lua



ANVERSO



REVERSO

Principais funções:

Além de proteger estrangeiros e viajantes, este talismã preserva da morte por naufrágio, epilepsia, apoplexia, hidropisia e loucura. Protege também de morte violenta pressagiada. Ativa a imaginação e dá inspiração para obras artísticas.

Como fazê-lo:

Grave as inscrições em uma medalha de prata pura e polida. Caso utilize o papel, que seja virgem, nas cores prata ou branco. Consagre o talismã no vapor de perfume de sândalo branco, cânfora, aloés, âmbar e sementes de pepino pulverizadas, queimados em um fogareiro de barro virgem com ramos secos de artemísia e ranúnculo. Terminada a operação, reduza tudo a pó e enterre em um lugar deserto.

Quando fazê-lo:

A operação deve começar e terminar numa segunda-feira, dia da Lua, quando a Lua estiver em bom aspecto com Saturno, tendo percorrido os dez primeiros graus de Virgem ou de Capricórnio. Trabalhe apenas nas horas da Lua, interrompendo o trabalho nas horas intermediárias.

Como utilizá-lo:

Coloque o talismã num saquinho de seda branca e traga-o sobre o peito.

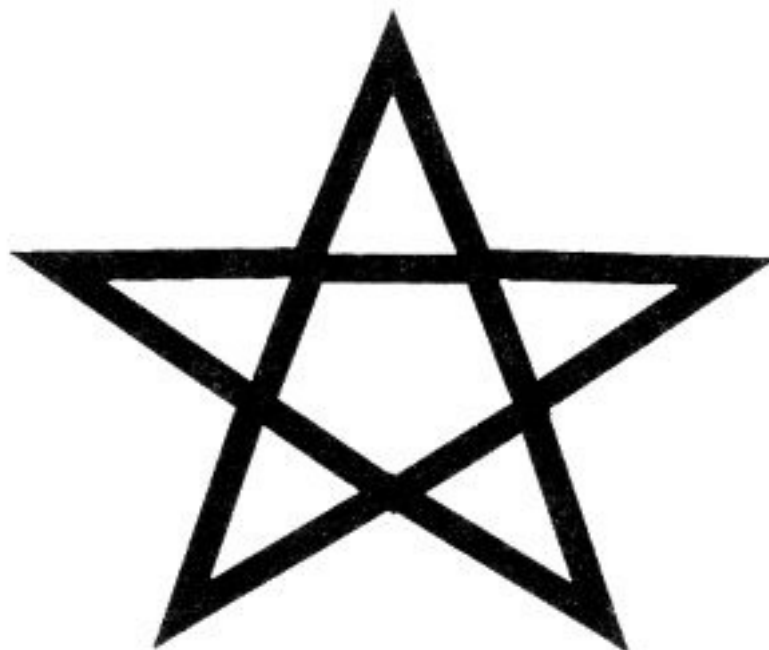
PANTÁCULOS

Muito utilizado na magia teúrgica, os pantáculos são símbolos gravados em ouro, prata, madeira ou outro material e trazem em si a sabedoria e mistério do passado. Você também pode usar os pantáculos como talismãs poderosos e chaves para o reino místico. Para gravá-los em papel, consagre o tinteiro e a pena também. É imprescindível que o pantáculo seja feito em uma hora correspondente com sua função. Mais uma vez, é hora de consultar a tabela de horas e dias planetários. Você vai conhecer agora alguns pantáculos poderosos. Alguns já podem ser encontrados à venda em lojas especializadas, mas você precisará purificá-los e consagrá-los.

O mais famoso dos pantáculos é o pentagrama. Os outros pantáculos relacionados neste livro foram tirados de livros de Alta Magia e resolvi inseri-los pelo seu grande poder. Utilizei alguns e posso assegurar que funcionam.

Alguns pantáculos já foram publicados no livro anterior, ***Wicca #2 – Encantamentos de Amor***, e não vi necessidade de repeti-los. São eles o pantáculo dos *Carvões Ardentes*, do *Triângulo Divino*, um dos *pantáculos de Haniel e de Samael*.

Pentagrama



A estrela de cinco pontas é a quintessência das medalhas protetoras, sendo utilizada em toda operação mágica. A Maçonaria e os gnósticos a chamam de Estrela Flamígera, enquanto alguns ocultistas hebreus a denominam de Escudo de David. Seu poder é enorme, expulsando até mesmo entidades que não se intimidam com a cruz. O Pentagrama é um símbolo encontrado em todos os tipos de rituais e representa o Homem em equilíbrio. Alguns satanistas desvirtuaram este símbolo utilizando-o de cabeça para baixo, assim como os nazistas desvirtuaram a suástica, utilizando-a ao contrário.

A figura do Homem em equilíbrio representa um microcosmo humano em perfeição nas cinco pontas do Pentagrama: Vontade, Intelecto, Amor, Poder e Beleza. Numa outra interpretação, as quatro pontas inferiores representam os quatro elementos (Fogo, Terra, Ar e Água) e a ponta superior simboliza a quintessência das coisas, o quinto elemento, o elemento da criação. Utilizada corretamente, com a ponta para o alto, a estrela de cinco pontas é a arma do Guerreiro da Luz. Invertida, nada mais é do que um símbolo de corrupção e perdição.

Agripa, outro grande ocultista que nos deixou seus ensinamentos, afirma ser o Pentagrama de grande poder por ser também composto pelo primeiro número par e o primeiro número ímpar, traduzindo o equilíbrio entre o feminino e o masculino e todas as suas virtudes. Além disso, cinco é a metade de dez, o número universal.

Outros magos como Martines de Pasqualli e Louis Claude de Saint-Martin já acreditam que o cinco é o número da putrefação e da destruição. Ambos possuem argumentos válidos e talvez ambos estejam certos. O Pentagrama servirá conforme a intenção de quem o utilizar.

Para fazer um Pentagrama, use um papel virgem e um lápis ou caneta. Uma boa experiência com este símbolo pode ser feita para ganhar ânimo. Numa manhã clara e sem nuvens, em jejum, sente-se em uma mesa com um copo d'água, uma vela branca, um incenso e um cristal. Relaxe e respire fundo, deixando todas as suas preocupações e cansaço para trás. Firme a caneta no papel e trace um risco para a esquerda. Então suba para a direita e trace uma linha reta que corta a primeira. Desça para a direita e suba de volta ao topo onde começou. A Estrela deve estar sempre bem fechada para que forças intrusas não a invadam. Coloque uma fotografia sua (ou da pessoa enferma, se

estiver fazendo para outra pessoa) no centro do Pentagrama e aguarde. A pessoa em questão se sentirá muito mais disposta e animada para tudo. Essa operação mágica simples produz efeitos surpreendentes.

Em operações mágicas, este símbolo pode ser colocado no centro do altar ou trazido ao peito do bruxo. Pode ser manipulado como um pantáculo, erguido nos momentos de invocação. Em casa, pode deixá-lo na porta, para que proteja seu lar e todos que nele habitam. Inscrições diversas aumentam e definem o poder do pantáculo.

O Pentagrama pode ser utilizado como talismã e empregado em toda operação mágica para comandar os elementais ou expulsar larvas astrais e espíritos destrutivos. Ele age como uma arma e oferece proteção contra influências negativas enviadas por pessoas vivas ou desencarnadas. Papus o utilizou muito no tratamento de enfermos, especialmente os incuráveis.

Quando for desenhá-lo, faça-o sem retirar o lápis do papel, de uma só vez. Pode utilizá-lo junto com uma fotografia, no caso de proteção a alguém. O Pentagrama deve ser perfeito e sem rasuras, com igualdade entre suas pontas, pois qualquer diferença leva ao desequilíbrio.

Selo de Salomão

De origem hebraica, este símbolo tem grande poder. Pode ser gravado em ouro, numa manhã bonita de domingo e usado como medalha no pescoço. Segundo as clavículas, quem possuir este poderoso selo conquistará todos os seus desejos, desde sorte nos negócios, simpatia e fama até o sucesso no amor. O Selo de Salomão também é conhecido por afastar as forças negativas de quem o porta.

Como ouro não dá em árvore, você pode gravá-lo em papel virgem branco. O triângulo com a ponta pra cima deverá estar em azul, o de ponta pra baixo em tinta vermelha e as letras hebraicas em tinta preta.

Faça a invocação de acordo com suas intenções e prometa que utilizará seus poderes apenas para o bem. Perfume-o com mirra e benjoim, invocando os anjos Sakiel, Samael, Michael, Anael, Raphael, Gabriel e Cariel.



Pantáculo Místico



Ajuda a desenvolver a intuição e a clareza de espírito, mostrando as soluções para momentos difíceis. Protetor no estudo das artes e ciências. Desenh-o em papel virgem e reze o Salmo III, de meia-noite a meia-noite e vinte. Perfume-o com incenso de lavanda ou verbena.

Monograma de Cristo

Símbolo de triunfo, é utilizado quando o desejo é profundo e verdadeiro. Dá justiça e vitória, além de proteção contra todos os inimigos e restabelecimento de doenças. Usado na cura de chagas, mesmo as mais difíceis, problemas de visão e para manter a saúde perfeita. Pode ser usado como suporte de fotografia ou como objeto pessoal. Faça a invocação observando a melhor hora, de acordo com seu principal intento.

As duas letras gregas em seu interior, Xe P, querem dizer Christos e a frase ao redor, segundo a lenda, surgiu no céu ao redor de uma cruz para o Imperador Constantino em sua batalha contra Maxencio:

“POR ESTE SIGNO VÓS VENCEIS”.



A Lâmpada das Catacumbas



Parece nome de filme de terror! Este pantáculo na verdade nada tem de assustador, sendo indicado para pessoas tímidas que não têm coragem de encarar seus inimigos. Ele mantém afastados os inimigos declarados, visíveis ou invisíveis e ajuda o aprendiz daqueles que têm o raciocínio lento. Faça a invocação pedindo a Deus que seus inimigos sejam afastados de sua vida. Consagre o pantáculo com incenso de arruda e traga-o sempre consigo ou deixe-o no local em que se sente perseguido.

Símbolos Rúnicos

A exemplo dos pantáculos, os símbolos rúnicos também trazem muito poder quando gravados, talhados ou pintados em papel, madeira ou outro material. O importante na magia rúnica é o conhecimento do poder de cada símbolo e a firme intenção do bruxo. O exercício de visualização é também importantíssimo. Os símbolos rúnicos podem ser feitos para uso do próprio mago ou de outra pessoa, bastando para isso focar no objetivo na hora em que gravar o símbolo. Este pode ser gravado em alimentos que serão ingeridos, em velas, papel, madeira ou mesmo em uma roupa.

Boa Sorte



Utilizada para fechar correspondência, inscrita em pacotes e inscritas em velas brancas. Bom símbolo para ser gravado em uma joia, pois traz boa sorte em tudo o que a pessoa empreender.

Vitória



Especial para batalhas judiciais, magia e qualquer questão em que se trave um combate. Use inscrita em velas vermelhas para queimar durante os rituais. Pode gravá-la em joias que tragam pedras de fogo, como rubi e granada.

Amor



Além de fortalecer ou fazer nascer o amor, também pode servir para enviar amor a alguém. Para desenhá-la, utilize tinta esmeralda ou rosa. Em joias, use-a com quartzo rosa e/ou ametista. Pode ser gravada em panelas e na colher de pau para preparar alimentos cheios da energia do amor. Quem já é casado pode gravar este símbolo na cama do casal e em uma foto em que figurem os dois ou a família unida.

Conforto



Traz alívio e conforto em momentos dolorosos. Pode ser utilizado para enviar conforto a alguém. Se estiver infeliz, deprimido ou ansioso, grave este símbolo em uma vela rosa e unte-a com óleo de rosas. Acenda a vela e visualize este símbolo envolvendo você com uma luz intensa.

Riqueza



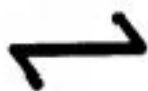
Pode ser desenhada em seu cartão de visitas, colocada na sua carteira de trabalho ou em sua carteira. Desenhe-a em uma cédula de dinheiro com óleo de canela para assegurar que esse dinheiro voltará pra você (e, de preferência, acompanhado de muitos amiguinhos).

Posse



Tudo o que você desejar no plano material pode ser visualizado com a ajuda desta runa. Se desejar um carro, mentalize este símbolo na forma de um carro. Você pode desenhar o objeto em um papel com este símbolo dentro e deixá-lo no seu altar.

Viagem



Se desejar fazer uma viagem, pode utilizar esta runa para conseguir. Inscreva-a numa vela amarela e deixe-a queimar em um pires ou candelabro. Sob este suporte, coloque uma foto do local onde quer ir. Caso precise fazer uma viagem, desenhe este símbolo num papel com tinta amarela enquanto se imagina viajando com segurança e alegria. Então, enrole-a numa pena e jogue-a de um penhasco ou envie-a ao lugar aonde precisa ir.

Fertilidade



É utilizada tanto em rituais de fertilidade sexual quanto mental. Visualize este símbolo brilhando em você na região em que deseja ser fértil. Para o homem que deseja ser pai, desenha-se esta runa com óleo em sua região sexual. Para a mulher, desenha-se o símbolo na região do útero.

Saúde



Visualize durante exercícios físicos ou respiratórios e dietas.

Ordem



Quando sua cabeça está confusa e sua vida parece sair dos eixos, combata o caos com esta runa desenhada na testa com óleo aromático (madeira, madeira do Oriente, musgo de carvalho).

Cura

Utilizada no restabelecimento de doentes, desenhada com tinta azul em receitas médicas, em medicamentos e potes de poções medicinais. Pode ser usada como talismã pela pessoa enferma ou inscrita em sua cama.

Proteção



Utilizado em casa, na loja ou no carro, este símbolo protege o bem. Pode ser bordado em roupas para dar proteção pessoal. Também pode ser portado como amuleto. No momento de perigo, na falta de outro amuleto, visualize esta forma fortemente.

Proteção



Parece um trevo de três folhas, tem o mesmo emprego da runa anterior.

Um homem



É utilizada junto a outra runa qualquer para representar a pessoa que será encantada. Por exemplo, se você deseja se curar de uma doença qualquer, desenhe este símbolo pensando em si mesmo. Então desenhe diretamente em cima da runa do homem a runa da cura, enquanto firma o pensamento no seu pronto restabelecimento.

Uma mulher



Mesmo caso, só que para mulheres.

Amizade



As runas do homem e da mulher podem ser desenhadas juntas para diversos encantamentos de união.

Expandindo sua Consciência Mágica

Muitas pessoas me escrevem dizendo que querem seguir o caminho mágico, mas não têm nenhuma vidência. Algumas ficam desesperadas, achando que nasceram com algum defeito de fabricação. Então, antes que mais gente apavorada escreva, vamos esclarecer umas coisinhas básicas.

É fato que bruxas e bruxos têm poderes além do que imaginamos. Alguns são capazes de ver os outros planos claramente, enquanto outros podem saber o futuro, o passado ou uma doença que ainda nem apareceu através de uma simples foto. São seres extraordinários! Helena Blavatsky conversava com duendes que faziam serviços manuais de bom grado para ela!

Não podemos esperar nascer todos com esses dons despertados. Muitos de nós nascem com o canal aberto e ele vai se fechando aos poucos por falta de uso. Quando tentamos usá-lo de novo, não funciona! Não quer dizer que não está lá. Está apenas um pouco enferrujado...

Se você não possui (ou acha que não possui) qualquer tipo de vidência, tenha um pouco mais de calma e exija um pouco menos de você mesmo. Há diversos exercícios e rituais para ajudar a melhorar sua vidência. O uso contínuo desse dom através dos exercícios fará você aumentar seus acertos até um dia em que estará seguro o bastante para acreditar no que vê (ou ouve, como é o meu caso).

É interessante algo que percebi há bem pouco tempo com ajuda da minha amiga Axia. Ela tem uma memória visual incrível e é uma pisciana extremamente perceptiva. Foi ela quem notou que minha memória é muito auditiva e tem muito a ver com palavras. Posso “traduzir” o que vejo, sinto ou ouço em palavras e esquecer no minuto seguinte o que escrevi. Por vezes, não ouço o que as pessoas falam e me flagram constantemente distraída. Sou a rainha do “Hã?” Isso porque estou ouvindo coisas o tempo inteiro. As vozes de fora apenas interrompem algo que eu já estava ouvindo antes. Algumas são em forma de música, outras parecem formas, mas no final, consigo “traduzir” em palavras.

Você deve estar achando um dom incrível! Bom, muita gente acha! Eu levei muito tempo para me dar conta de como esse dom era importante, porque estava sempre me lamentando por não “ver” coisas. Vejo sensitivos e médiuns na TV vendo fantasmas no *World Trade Center* e na novela das oito e eu me sinto frustrada!

Quando era pequena eu via coisas. Mas eu tinha medo e pedi a Nossa Senhora que me poupasse daquelas visões pois eu me assustava. Nunca mais vi nada, mas continuei ouvindo. Uma vez ouvi um cântico verdadeiramente celestial, um coro de vozes que se erguia e cantava de forma tão maravilhosa que nunca esqueci. Nunca soube de onde veio aquela música e ela nunca mais tocou de novo. Recentemente tenho voltado a ver coisas: vultos, sombras, pessoas que somem diante de uma porta fechada... Nada mais me assusta, mas tudo desaparece antes que eu possa fazer alguma coisa. Na verdade, eu sei que o meu dom está no que ouço e a visão deve ficar para quem souber usá-la.

Você deve estar confuso. E se você não tiver nem uma coisa nem outra? Você tem! Todos temos a voz interior, aquela voz que achamos que se cala, mas somos nós que tapamos os ouvidos. Para voltar a se conectar com as forças que podem te aconselhar ou avisar de alguma coisa, recorra a exercícios mágicos como o pêndulo e a bola de cristal. Estes dois utensílios deveriam ter entrado na parte de instrumentos, mas preferi colocá-los aqui para puxar o assunto da vidência.

Já falei do pêndulo no meu primeiro livro de Wicca (*Wicca - Iniciação à Magia*), que ainda é muito recente, então não vou me aprofundar muito para não ficar repetitiva. Você pode fazer um pêndulo em casa ou comprar um pronto. Purifique-o e consagre-o e comece a utilizá-lo. Você fará perguntas e ele responderá fazendo voltas circulares ou pendulares. Ele pode ficar parado no começo e você vai se sentir um idiota. Não esquenta, é assim mesmo. Você vai ver que quanto mais você utilizá-lo, mais seus movimentos ficarão fortes.

Use a técnica de tentar adivinhar as cartas ou em qual copo de água, dentre três completamente iguais, alguém colocou sal. Você não deve saber o resultado com antecedência, nem deve deixar sua mente induzir o pêndulo. Deixe que ele fale sozinho. Combine com seu pêndulo quais movimentos querem dizer sim, não e talvez. Geralmente, o movimento em sentido horário quer dizer sim, no anti-horário quer dizer não e o movimento pendular quer dizer talvez, mas isso pode mudar de pêndulo para pêndulo, de operador para operador. O pêndulo pode ser utilizado em rituais e em consultas, mas requer treino e dedicação.

A bola de cristal é cara pra caramba! Ela deve ser lisa e não ter falhas. Olhar em seu interior com velas bem posicionadas pode levar a visões, mas na falta dela você pode usar uma garrafa redonda cheia de água da fonte ou da chuva com uma vela atrás ou pode usar caldeirão, como é ensinado neste livro. Quando você tiver sua vidência bem aguçada, poderá ver o invisível em qualquer coisa. Vá com calma e tenha paciência. Tudo virá a seu tempo e nenhum esforço genuíno fica sem reconhecimento das forças da Luz.

Tabelas de horas e dias

Todos os seus rituais devem seguir a tabela planetária para uma maior eficácia. Veja a seguir os planetas que regem as horas e dias da semana.

É comum que se use a tabela cabalística dos anjos de acordo com suas especialidades. Como sigo a linha angélica, costumo muito usar essa tabela, aliada à tabela dos planetas. Alguns wiccanos se utilizam das deidades do dia para realizar seus rituais, mas dentre todas, a tabela dos planetas é a mais utilizada.

Sua consulta é muito simples. Você precisa saber quais as influências que cada planeta exerce e consultar as horas e dias de acordo com a intenção de seu ritual ou encantamento. Saber a influência dos planetas em seu mapa astral também pode ajudar, mas não é tão necessário.

Sol

Influencia fama, fortuna, brilho pessoal, prosperidade e sucesso.

Lua

Vidência, sensibilidade, sonhos, coisas ocultas, viagens e mudanças (não definitivas).

Marte

Lutas, batalhas judiciais, conquistas, coragem, força e ousadia.

Mercúrio

Assuntos da mente, intelectualidade, resolução de enigmas, estudos e projetos. Mercúrio rege as coisas escritas, o mundo editorial e literário.

Júpiter

Assuntos financeiros, novos negócios, novos projetos e empresas.

Vênus

Amor, afeição, uniões, casamentos e arte.

Saturno

Saturno rege tudo o que tiver natureza durável e responsável. Compra de casa ou terras, construções e coisas de resultado a longo prazo.

Domingo - Sol

Horas do dia

07h – Sol

08h – Vênus

09h – Mercúrio

10h – Lua

11h – Saturno

12h – Júpiter
13h – Marte
14h – Sol
15h – Vênus
16h – Mercúrio
17h – Lua
18h – Saturno

Horas da noite

19h – Júpiter
20h – Marte
21h – Sol
22h – Vênus
23h – Mercúrio
24h – Lua
01h – Saturno
02h – Júpiter
03h – Marte
04h – Sol
05h – Vênus
06h – Mercúrio

Segunda-feira – Lua

Horas do dia

07h – Lua
08h – Saturno
09h – Júpiter
10h – Marte
11h – Sol
12h – Vênus
13h – Mercúrio
14h – Lua
15h – Saturno
16h – Júpiter
17h – Marte

18h – Sol

Horas da noite

19h – Vênus

20h – Mercúrio

21h – Lua

22h – Saturno

23h – Júpiter

24h – Marte

01h – Sol

02h – Vênus

03h – Mercúrio

04h – Lua

05h – Saturno

06h – Júpiter

Terça-feira – Marte

Horas do dia

07h – Marte

08h – Sol

09h – Vênus

10h – Mercúrio

11h – Lua

12h – Saturno

13h – Júpiter

14h – Marte

15h – Sol

16h – Vênus

17h – Mercúrio

18h – Lua

Horas da noite

19h – Saturno

20h – Júpiter

21h – Marte
22h – Sol
23h – Vênus
24h – Mercúrio
01h – Lua
02h – Saturno
03h – Júpiter
04h – Marte
05h – Sol
06h – Vênus

Quarta-feira – Mercúrio

Horas do dia

07h – Mercúrio
08h – Lua
09h – Saturno
10h – Júpiter
11h – Marte
12h – Sol
13h – Vênus
14h – Mercúrio
15h – Lua
16h – Saturno
17h – Júpiter
18h – Marte

Horas da noite

19h – Sol
20h – Vênus
21h – Mercúrio
22h – Lua
23h – Saturno
24h – Júpiter
01h – Marte
02h – Sol

03h – Vênus
04h – Mercúrio
05h – Lua
06h – Saturno

Quinta-feira – Júpiter

Horas do dia

07h – Júpiter
08h – Marte
09h – Sol
10h – Vênus
11h – Mercúrio
12h – Lua
13h – Saturno
14h – Júpiter
15h – Marte
16h – Sol
17h – Vênus
18h – Mercúrio

Horas da noite

19h – Lua
20h – Saturno
21h – Júpiter
22h – Marte
23h – Sol
24h – Vênus
01h – Mercúrio
02h – Lua
03h – Saturno
04h – Júpiter
05h – Marte
06h – Sol

Sexta-feira – Vênus

Horas do dia

07h – Vênus
08h – Mercúrio
09h – Lua
10h – Saturno
11h – Júpiter
12h – Marte
13h – Sol
14h – Vênus
15h – Mercúrio
16h – Lua
17h – Saturno
18h – Júpiter

Horas da noite

19h – Marte
20h – Sol
21h – Vênus
22h – Mercúrio
23h – Lua
24h – Saturno
01h – Júpiter
02h – Marte
03h – Sol
04h – Vênus
05h – Mercúrio
06h – Lua

Sábado – Saturno

Horas do dia

07h – Saturno
08h – Júpiter

09h – Marte
10h – Sol
11h – Vênus
12h – Mercúrio
13h – Lua
14h – Saturno
15h – Júpiter
16h – Marte
17h – Sol
18h – Vênus

Horas da noite

19h – Mercúrio
20h – Lua
21h – Saturno
22h – Júpiter
23h – Marte
24h – Saturno
01h – Vênus
02h – Júpiter
03h – Marte
04h – Sol
05h – Vênus
06h – Mercúrio

Conclusão

Pois é, acabou! Nem doeu, né? Espero ter tirado todas as suas dúvidas sobre instrumentos mágicos e ter sido uma viagem ao menos divertida. Para encerrar esta edição, vou relembrar umas coisinhas.

Se você tem condições de ter um material mágico de primeira e assim o deseja, tenha-o, porque avareza é coisa que irrita qualquer deus, celta ou não. Mas se você não está num bom momento financeiro ou definitivamente não acha isso importante, não esquite sua cabeça com isso! Você não precisa ter dinheiro para ser uma bruxa. Dinheiro é bom sim, claro! Mas a magia não está em coisas caras, e sim na essência. A alma das coisas, o poder que você é capaz de conferir aos seus objetos, isso ninguém compra.

Outro recadinho para os bruxos e bruxas recém-chegados. É comum que as pessoas busquem a magia quando alguma coisa não vai bem. É um coração partido, uma dificuldade financeira, uma doença, uma depressão... Os motivos parecem diferentes, mas repetem-se constantemente. Não há problema algum nisso. Geralmente, só vamos ao médico quando sentimos alguma coisa, não é? Mas gostaria de avisá-lo de que a magia não é só um pronto-socorro espiritual. É muito mais que isso. Você pode usá-la para obter o que deseja e esquecê-la a seguir, mas seria uma grande perda... A magia é um estilo de vida saudável e belo, onde o amor é fundamental e o crescimento uma estrada com muitos frutos.

A wicca é uma religião celta. Possivelmente, se você se identificou com a wicca, algo em você tem ligação com este antigo povo mágico. Mas isso não muda quem você é AGORA. Não violente suas convicções, não torça sua fé para que ela se encaixe em um padrão que ainda é estranho a você. Vá com calma e devagar. A Deusa é paciente. Apegue-se à única regra que não pode ser quebrada na wicca: a do amor universal. Esta é a regra de quase todas as grandes religiões e é a mensagem mais importante de todos os nossos grandes avatares, como Buda, Krishna e Jesus Cristo. O amor incondicional a todas as coisas é a regra básica, a primordial e a única que não deve jamais ser esquecida (e justamente parece a mais esquecida de todas).

Tudo vai acontecer ao seu tempo. A magia entrou na sua vida e nela ficará se assim você permitir. Seja corajoso, seja amoroso e seja justo. No

mais, os anjos, deuses e fadas serão seus companheiros de viagem no caminho que você escolher, seja a wicca, seja outra religião. A Força Superior não distingue religião, distingue apenas o que vai no seu coração.

Um bater de asas sagrado para você e os seus!

Eddie Van Feu